New York Times – 1o lugar entre os mais vendidos

JOHN-ROGER

PROTEÇÃO PSÍQUICA

Edição Revisada & Expandida de *Possessões, Projeções, & Entidades*.
NOVAS TÉCNICAS E INFORMAÇÃO

MAGIA

FORMAS PENSAMENTO

ANJOS GUARDIÕES

TÉCNICAS DE PROTEÇÃO

IDENTIFICAR INFLUÊNCIAS PSÍQUICAS

AUTO-AJUDA, ESTUDOS ESPIRITUAIS

PROTEÇÃO PSÍQUICA

Nesse livro John-Roger descreve alguns dos níveis invisíveis, o poder dos pensamentos, do inconsciente, a energia dos Elementais e da magia. E ainda mais importante que isso, como se proteger contra a negatividade que pode fazer parte desses níveis. Se praticar as técnicas simples descritas nesse livro, poderá criar uma sensação maior de bem-estar em seu interior e a seu redor.

"Ao se observar desde a perspectiva superior do Espírito Puro, é muito mais fácil distinguir entre a realidade e a ilusão. Não é preciso temer o oculto, pois esse não pode causar dano ou ferir, se entendemos do que se trata, se aprendemos a reconhece-lo e a nos proteger – se isso for necessário – de seus aspectos negativos." *—Citação do livro*

Desde 1963, John-Roger viajou pelo mundo todo, dando palestras, ensinando e apoiando as pessoas que querem criar uma vida com mais saúde, felicidade, paz, prosperidade e uma consciência maior do Espírito internamente. Seu humor e sabedoria prática têm beneficiado a milhares e iluminado muitos corações.

$6.95
ISBN 978-1-936514-58-8
50695>
9 781936 514588

M
Mandeville Press
Los Angeles, California

PROTEÇÃO PSÍQUICA

Livros de John-Roger

A dinamica do eu básico
As bênçãos já foram dadas
Você é a Benção
Caminhando com o Senhor
Cumprindo com Sua Promessa Espiritual Vol I.II e III
Diário de Exercícios Espirituais
Divina Essência
O Guerreiro Espiritual
Jornada da Alma
Manual da Luz
Amando Cada Dia Vol I
Momentum
O Caminho para Maestria
Passagem ao Espírito
Perdoar a Chave para o Reino
O Poder dentro de Você
Princípios Espirituais para Saúde e Bem-Estar
Quando você volta para casa?
Servindo e Dando. Portões para Consciência Suprior
Viagem nos Sonhos

New York Times – 1º lugar entre os mais vendidos

JOHN-ROGER

PROTEÇÃO PSÍQUICA

Edição Revisada & Expandida de *Possessões, Projeções, & Entidades.*
NOVAS TÉCNICAS E INFORMAÇÃO

Mandeville Press
Los Angeles, California

Copyright © 1976, 1997, 2014
Peace Theological Seminary & College of Philosophy®

Todos os direitos reservados, inclusive o direito de
reprodução do todo ou em parte, em qualquer forma.

Publicado em 1976. Edição Revisada em 1997.
Cartão de Catálogo na Biblioteca do Congresso
Número: 77-71147
I.S.B.N. 978-1-936514-58-8

Traduzido por Lana Barreira e
revisado por Tatiana Alvares Texeira

Mandeville Press
Los Angeles, California
P.O.Box 513935
Los Angeles, CA 90051-1935, EE.UU.

jrbooks@msia.org

Nos visite na web
www.mandevillepress.org

CONTEÚDO

Introdução..... 9

1 Identificando as influências Psíquicas ..15
2 Magia 33
3 Projeções.....47
4 Formas Pensamento 65
5 Elementais 103
6 Entidades 111
7 Proteção 143
8 Anjos Guardiões 155

Bibliografia..... *172*
Recursos e materiais de Estudo
por John-Roger, D.C.E...... *174*

Nos últimos anos observou-se um maior interesse em certos aspectos do ocultismo – bruxaria, magia negra, satanismo, obsessões, possessões, entidades e assim por diante. Todos esses aspectos do ocultismo apresentam níveis válidos e reais na acepção da palavra; no entanto, quando vistos desde uma consciência superior do Espírito puro, é fácil discernir a realidade da ilusão. O oculto não é para ser temido. Ele não pode prejudicar ou ferir, se você entender do que se trata; se souber como reconhecê-lo e como se proteger dos seus efeitos negativos, caso seja necessário. Existem muitos aspectos da experiência oculta que acontecem em outros níveis, além do nível de consciência. Assim, se quiser compreender as experiências ocultas, é importante entender esses outros níveis de consciência. Portanto, se você busca entender a experiência oculta, é importante que entenda esses outros níveis de consciência.

Dentro de cada ser humano existem muitos níveis de consciência. Um desses níveis pode ser identificado como *o ser consciente* ou o ser racional – esse é o nível que pensa com lógica, com padrões cognitivos, que toma decisões e que, em geral, é responsável por direcionar nosso caminho na vida. A *mente subconsciente* está logo abaixo da mente racional, ou do ser consciente. Ela tem acesso à memória e a muitos conteúdos que o ser consciente "perdeu", e pode apoiar, e trabalhar com o ser consciente.O *ser básico* ou ser inferior está abaixo da mente subconsciente. Ele tem memória de todas as ações passadas desta vida atual, controla as funções "involuntárias" do corpo, e atua como um guardião ou protetor dos centros de energia do corpo ou chakras (que estão na região dos joelhos, sistema reprodutivo, estômago, coração, baço, fígado, garganta, terceiro olho e no topo da cabeça). Emocionalmente o *ser básico* pode agir e reagir de maneira semelhante a uma

criança. Ele pode viver apenas para brincar, se divertir e, com frequência, agir de forma irresponsável. Algumas vezes reage com choro ou raiva frente a uma situação que, "aparentemente", (no nível consciente) parece não justificar uma reação emocional. O ser básico pode dar uma energia enorme e apoiar o ser consciente, ou pode bloqueá-lo – através da fadiga, depressão, doença, dispersão de energia, de foco e assim por diante.O ser consciente pode achar que esses obstáculos são praticamente impossíveis de serem superados. É trabalho do ser consciente educar, direcionar e amar o ser básico, dessa forma pode haver uma cooperação maior.

O ser superior reside acima do ser consciente e age como um guia ou guardião. Ele sugere a direção, mas não força o ser consciente a segui-la. O ser superior conhece o destino da pessoa e as ações que cumprirão esse destino. Usualmente ele se mantém neutro em todas as situações, sabendo, no entanto,

que está tudo certo e apropriado na realidade maior.

Para entender a experiência oculta, também é importante saber sobre os diversos reinos ou planos da existência dentro do nosso universo. O *reino físico* não é o único. Existem outros níveis e o oculto também envolve alguns desses outros níveis. Quando você os conhece e compreende, não precisa temê-los. Em geral o medo surge de algo que é desconhecido; quando você entende uma área, ao colocar Luz, ela deixa de ser assustadora.

Logo acima do reino físico está o que chamamos de *reino astral* ou reino da imaginação. A parte inferior do plano astral está muito próxima ao físico; às vezes ela se "sobrepõe", então, você pode ter um vislumbre desse reino. Essa parte inferior do plano astral pode assustar, existem formas ali que não se parecem conosco. Às vezes, denominamos essa parte de "beco dos pesadelos", porque muitos pesadelos acontecem quando

você toca essa parte inferior do reino astral. Já a parte superior do reino astral é muito bonita; muitas pessoas, quando a tocam, sentem que alcançaram o céu. O reino astral é o reino de muita imaginação. Qualquer coisa que você cria em sua imaginação, pode parecer "realidade" no plano astral.

Acima do reino astral, existem muitos outros reinos: o *causal* que é o plano das emoções; o *mental*, que exemplifica o poder da mente; e o *reino etéreo* que equivale ao nível inconsciente. Todos esses reinos fazem parte do que é chamado de mundos "negativos" ou "inferiores". Eles são os reinos da ilusão. Nesses mundos as ilusões podem ser criadas e/ou projetadas. Como analogia, eles são como a casa dos espelhos em um parque de diversões, onde os espelhos refletem imagens engraçadas, fazem parecer que as coisas estão em um lugar que não estão, ou com formas estranhas. Esses mundos são as áreas da ilusão e esse é um conceito importante

para lembrar quando estivermos falando sobre aspectos do oculto.

Os reinos positivos são mundos do Espírito Puro. Esses existem acima do plano etéreo – do *Plano da Alma* e acima. Esses são os mundos que ficam acima das áreas da ilusão, da confusão e das falsas imagens. Nos reinos positivos, todas as coisas são claras e puras. No entanto, todos nós precisamos aprender as lições dos reinos negativos, antes de podermos residir nos reinos positivos.

CAPÍTULO 1

IDENTIFICANDO AS INFLUÊNCIAS PSÍQUICAS

Neste nível físico, as energias psíquicas sempre estão presentes, da mesma forma que as energias espirituais. Essas energias não estão sujeitas ao tempo; apenas estão presentes, aqui e agora, sempre, na eternidade. O "tempo" que estava presente há dez mil anos atrás e o "tempo" que está presente agora, são o mesmo "tempo". As energias sempre estão aqui e agora.

Quando sentir as energias psíquicas se aproximarem, leve em consideração que elas podem ou não se relacionar a eventos recentes; elas podem vir de ações muito distantes em termos do tempo, ainda que estejam completamente presentes em termos de energia psíquica. Estamos falando sobre a eternidade.

Você poderia dizer: "Mas eu não lembro." É claro que não. Não é necessário

lembrar; o "véu do esquecimento" faz parte do processo.

Às vezes, as energias psíquicas podem te atingir e tentar manipular sua mente, suas emoções e seu corpo – em geral, são bem efetivas nisso. Se você for a algum lugar que não esteja sob a influência da energia psíquica, algum lugar positivo e elevado, essas energias negativas poderão ir com você e criar dúvida e medo, em sua consciência, com relação a essa experiência positiva. Essa negatividade pode bloqueá-lo de buscar e experimentar um direcionamento positivo em seu padrão de vida. Essas energias podem programá-lo para evitar as pessoas que poderiam ajudá-lo. Podem trazer pensamentos como: "Eles são maus. Eles são do mal. Eles vão me prejudicar. Estão atrás do meu dinheiro. Estão atrás dos meus filhos". Coisas assim.

Quando você vive desde o seu próprio centro, ser influenciado por energias psíquicas pode soar irrelevante

e improvável. No entanto, se participar de reuniões psíquicas, nas quais está sujeito às influências emocionais, ficará surpreso com os efeitos. As pessoas que lidam com energias psíquicas podem criar confusão e atormentar com afirmações carregadas emocionalmente. Por exemplo, podem dizer que alguém ou que um grupo é do mal, ruim e perverso e você estará pronto para acabar com eles. Algo se agita internamente e você fica preso à energia do grupo, pensando: "eles estão certos!"

Anos atrás, quando o Watts riots (ação de grupos rebeldes) aconteceu em Los Angeles, esse processo estava ocorrendo. A energia psíquica estava solta e estava manipulando as pessoas de maneira inacreditável. Pessoas que, provavelmente, nunca se comportaram com agressividade em toda sua vida, expressavam-se de forma violenta, brigando e saqueando. A energia psíquica assumiu o controle e seguiu seu curso. Isso apenas explica o que aconteceu, mas não justifica a ação.

Uma vez viajei para uma região de Boston onde haviam ocorrido alguns atentados recentes. Eu podia sentir onde as pessoas estiveram brigando, onde a energia que estava presente era a energia do assassinato. A energia da violência era palpável, embora fisicamente fosse um dia claro, brilhante e vivo. Parte do meu trabalho, quando tomo consciência desses "ataques psíquicos" é clarificar essa energia, para alterar, transmutar ou mudá-la da pesada influência da negatividade para a influência positiva da energia espiritual. Ela pode ser mudada. Isso significa reconhecer a natureza do ataque psíquico, manter a integridade do comportamento, apesar dessas energias psíquicas, e trazer a essência espiritual para dentro desse espaço.

As pessoas ficam presas nas influências psíquicas, porque há algo dentro delas que busca por poder, ou busca ser reconhecida como "Deus". É essa obstinação pelo poder individual que faz com que as pessoas saiam da influência

da Graça e fiquem mais abertas para o poder psíquico atacar. O ataque acontece nessa área que é mais frágil; mais vulnerável e mais aberta à influência.

A área sexual, talvez mais do que outras áreas, é muito aberta à manipulação das energias psíquicas, porque a energia sexual, por si só, é tão intensa que cria um canal direto para a entrada do poder psíquico. Nesse sentido a simbologia da estória de Adão e Eva é muito válida. Adão e Eva andavam nus e, na sua pureza, eles não necessitavam de roupas. No entanto, quando o poder psíquico, a energia negativa, entrou nas suas expressões, as áreas sexuais foram corrompidas e eles se cobriram. Quando a força psíquica vem através da força sexual, essa energia pode ter a forma de uma entidade e o processo se torna obsessivo e destrutivo. Nas sociedades onde ocorre atividade sexual excessiva (no sentido de promiscuidade ou prostituição, em lugar de amor), a sociedade acaba sendo destruída, não

pela atividade sexual em si, mas pela energia psíquica que se manifesta através da atividade sexual.

As pessoas me perguntam se existe algum problema em cobiçar alguém. Sim, existe. E o que você faz com essa luxúria é ainda mais importante. Em geral, o sentimento identificado como luxúria chega até você através das influências psíquicas e não da sua própria consciência. Você pode pensar: "Nossa! De onde veio esse pensamento? Eu nem estava interessado e, de repente, estou sentindo a necessidade ter essa garota (ou rapaz)". Se isso acontece, talvez esse pensamento não seja seu.

Muitos pensamentos e influências psíquicas estão circulando por perto e é muito fácil captá-los. Isso acontece. Tenha em mente que não precisa agir de acordo com cada pensamento que passa pela sua cabeça. Se o desejo surgir, você pode levantar e sair dessa área. Pode lidar com isso, tanto saindo como indo em sua direção.

Os exercícios físicos podem ajudar a dispersar a energia psíquica. Correr, caminhar, jogar tênis, basquete, bicicleta, qualquer coisa que use energia física de forma dinâmica e vigorosa, dispersará e clarificará o impacto da energia psíquica. Sentar e ficar remoendo as coisas na sua mente tende a compô-las.

O nosso atual sistema carcerário é um exemplo de resposta muito fraca para o problema das energias psíquicas. Antes de serem presos, muitos já estavam fortemente influenciados pela energia psíquica. No sistema atual eles têm pouca ou nenhuma chance de se libertarem dessa influência. Os prisioneiros passam construindo fantasias sexuais, as preenchem com muita energia e, depois, projetam essa energia por toda a prisão. Isso não é, necessariamente, um processo consciente; pode ser inconsciente. A área toda pode começar a ter dificuldades e ser incapaz de determinar a causa.

Se os presos ficassem em ambientes onde pudessem ter atividades e trabalho

construtivo, onde pudessem experimentar um programa de recreação saudável e de terapia ocupacional, poderíamos ver mais reabilitações.

Muitas vezes você se trata como um prisioneiro; fica sob a influência das energias psíquicas e permite ser mantido nesse poder. Se você se colocar em situações e ambientes onde possa estar ativo, trabalhar construtivamente ou participar de programas recreativos saudáveis, verá a reabilitação dentro da sua própria consciência.

Existe um caminho natural para progredirmos e, também, existe o caminho que tenta controlar e manipular nossa vida; podemos olhar para isso em termos de polaridades masculina e feminina. A polaridade masculina tenta controlar e dirigir seu "império", e sempre se empenha para alcançar uma posição superior, a consciência do "macho". A polaridade feminina não tem que fazer nada disso, porque flui em harmonia mais natural com tudo ao seu redor,

assim ela não precisa de regras, regulamentos ou usurpação de poder.

O que precisamos fazer é misturar as polaridades positivas e negativas para conseguir o equilíbrio de uma consciência neutra, onde possamos manter e sustentar o poder do nosso próprio ser, enquanto fluímos naturalmente com todas as coisas ao nosso redor. Pegamos o melhor dos dois, masculino e feminino e misturamos. Sim, esse é o ideal; e sim, é possível.

A natureza progride de um jeito muito natural que não exclui a evolução do homem. Algumas pessoas me perguntam: - E quanto ao "elo perdido?" Não existe elo perdido. Existem pontes entre uma raça e outra e depois que uma nova raça está estabelecida, não há mais necessidade da ponte. Somos uma raça que serve de ponte atualmente no planeta. Em algum ponto no futuro, muitos tipos de pessoas que estão agora no planeta não existirão. Não haverá mais sinal delas, esse nível vai ser puxado.

Não haverá nada que indique que elas já estiveram aqui; a nova raça estará presente. Não me entendam mal – não estamos lidando com conceitos de tempo, de dois dias ou três anos, estamos lidando com conceito de milhões e milhões de anos.

É claro que tudo será registrado, portanto, existirão indicadores do progresso evolutivo do homem – evolutivo no sentido de se internalizar para conhecer todos os níveis com os quais estamos envolvidos enquanto estamos no corpo físico. Primeiro o físico, depois a imaginação, as emoções, a mente, o inconsciente e a Alma. Quando essa consciência interna for estabelecida, poderá mover-se para os níveis externos e descobrir que o mundo espiritual externo se alinha diretamente com o reino interno. Naquele momento você entenderá do que se trata tudo isso. O entendimento supera tudo e traz com ele a paz e a tranquilidade. Você pode não estar consciente disso quando concentra sua atenção no corpo físico, já

que o corpo físico está, geralmente, em estado de excitação. Ele está aqui para se movimentar. Os indivíduos que sentam em posição de ioga até que suas pernas adormeçam, estão violando as leis do nível físico. Muitos que foram chamados de grandes mestres espirituais morreram de câncer ou desnutridos porque violaram as premissas do nível físico, que é conhecer este nível.

Ramos da ciência, como a medicina, ou as artes de cura, são desenhados para conhecer o corpo físico. A psicologia, para conhecer a psique, ou a Alma, embora tenha se tornado mais um estudo dos comportamentos do corpo. A Sociologia é o estudo da interação desses corpos e a Psiquiatra tenta lidar com a integração da mente, das emoções e do corpo. Sobram esses que estão no caminho espiritual para integrar tudo isso na premissa da saúde espiritual, deixando que a energia espiritual flua através de todos os níveis, trazendo a elevação da consciência humana.

É muito bom estar perto daquelas pessoas que estão trabalhando com as artes da cura física, porque coisas como massagens e outros cuidados de energia amorosa, podem aliviar a dor e o desconforto. Às vezes, ir a um médico e descobrir que ele se importa com você, pode ajudá-lo a se sentir muito melhor. Só de saber que alguém se importa, pode ajudar a liberar a enfermidade quase que imediatamente. É muito importante receber um cuidado amoroso e esse cuidado amoroso é a ação espiritual.

Cada pessoa é responsável por toda sua existência. Isso não significa que não possamos ajudar uns aos outros coçando as costas, servindo um copo de água, ou oferecendo uma carona para o centro. Fazemos todas essas coisas – desde que isso faça parte do fluxo de elevação espiritual deles. Assim, pode ser que algumas vezes você não vá pegar a água, em vez disso dirá: "Ali está a garrafa de água e o copo, sirva-se." Isso pode fazer com que se sintam menos dependentes, mais

confiantes e seguros de suas habilidades. Em geral, fazemos isso com as crianças, para que adquiram experiência e fiquem mais confiantes.

É comum, ao se adquirir um pouco mais de conhecimento espiritual, querer agarrar as pessoas e elevá-las bem rápido. Quando fazemos dessa forma, elas tropeçam, caem e ficam com medo do seu estilo da vida. A vida é muito natural, muito simples. Você a complica liberando energias internamente, através de formas simbólicas, através da mentalização e de atitudes erradas. Então acontece um conflito interno e, como você não está esperando por isso, empurra de volta para o inconsciente. O conflito continua lá e se manifesta através de doenças, ou dificuldades (que é o oposto de facilidade), que muitas vezes a ciência atual não consegue tratar ou explicar.

Como lidar com isso? Você poderá praticar técnicas espirituais. Existem muitas delas desenhadas para alcançar

e clarificar esses níveis de consciência, como vários tipos de meditação, exercícios espirituais, técnicas de oração, formas de contemplação, entoação de mantras e tons[1]. Essas técnicas concentrarão e elevarão as energias; elas podem juntar as energias para lhes dar forma e fazer com que você se sinta mais seguro e confiante, mantendo as energias fluindo em linha reta, em vez de ficarem como ondas que sobem e descem.

À medida que pratica as técnicas espirituais, você se torna mais e mais familiarizado com os padrões de fluxo de energia que se manifestam dentro da sua consciência. Conforme se familiariza com os diversos níveis de consciência, você se sente mais confortável com relação a si mesmo e com os outros. Através do trabalho contínuo com as energias em seu interior, aprende a reconhecer o que elas são, o propósito, a função e a direção delas. Você relaxa cada vez mais

1 Para maiores informações ver *Mundos Internos da Meditação* de John-Roger.

na sua própria existência, e consegue se integrar mais com todos os seus níveis. Enquanto isso acontece, você já não fica à mercê dos seus padrões de hábitos físicos, dos vícios emocionais, do jogo mental, ou impulsos inconscientes. Você é capaz de se direcionar com sucesso para padrões de comportamento e expressões mais positivos.

Descobrirá que ao entrar nos pormenores da vida, ninguém, senão você mesmo se cuidará. Você foi colocado neste planeta com tudo que precisa em seu interior. Tudo já está aí. Não pode ser perturbado, a não ser que permita. Não pode ser controlado, a não ser que permita. Não pode ficar louco e perder a cabeça, a menos que permita. Não pode ser possuído por nenhuma entidade desencarnada, a não ser que permita. Isto te coloca em uma posição bem única; você é um criador. Pode criar harmonia ou discórdia, felicidade ou desespero, alegria ou depressão, produtividade ou escassez.

Você não tem que permitir que influências psíquicas o manipulem ou controlem. A escolha é sua. Pode direcionar sua vida para o padrão que desejar. Se estiver sob a influência de energias psíquicas, você pode restaurar a identidade espiritual de quem você é – de quem você realmente é. Quando você descobre esse centro e pode mantê-lo, consegue ajudar outras pessoas a partir dessa base sólida. Pode demonstrar liberdade, amor e a Luz do Espírito.

À medida que direciona sua vida a partir desse lugar positivo dentro de você, começa a elevar todos a sua volta para o mesmo foco positivo. Você pode conter e absorver as influências psíquicas que aparecem, enquanto continua a guiar sua vida de uma forma positiva, elevando-se cada vez mais em direção à consciência interna do Espírito. A escolha é sua. O Espírito sempre está presente. Você só precisa se voltar para ele e se abrir para Sua orientação, e será livre.

CAPÍTULO 2

MAGIA

A magia, na maioria das vezes, envolve aqueles que querem controlar outras pessoas de uma forma ou de outra. Elas "realizam" a magia. Criam uma ilusão para que você pense da maneira deles, o que, naquele momento, pode parecer inofensivo. Depois, quando você participa de suas criações, eles podem usá-las contra você - ou ameaçam fazer isso e usam do seu medo para controlá-lo. Pessoas que sentem medo da magia se submetem e se entregam; e esse é o principal poder da magia. Quando falo sobre magia, não estou falando dos mágicos de palco, cuja maioria é ilusionista prestidigitador. Esses estão ali para entreter e mostrar o que é realmente uma ilusão. Alguns deles são tão fantásticos que você chega a "acreditar" que existe algo além da destreza deles.

A magia é um dos aspectos do chamado "ocultismo". O "ocultismo" envolve ensinamentos esotéricos que, por sua própria natureza, significa segredo, e essa não é necessariamente negativa. O ocultismo se enfoca nos ensinamento de coisas que funcionam, portanto – dependendo do que é feito com o conhecimento – as técnicas podem ser usadas de forma positiva ou negativa.

Os ensinamentos ocultos são ensinamentos secretos, não conhecidos pelo público em geral, porque podem ser utilizados no campo da magia negra, para controlar. Muitos mestres do ocultismo, que não lidam com magia, falam por parábolas, ou seja, simbolicamente. Aqueles que procuram por magia, tentam fazer "armadilhas" para que revelem uma chave. Às vezes, as chaves estão no formato das palavras. Uma das palavras mais fantástica utilizada é "abracadabra". Quando ela é colocada na frequência de energia correta e empregada de forma adequada, tem uma mensagem oculta

que revela muitos segredos e mistérios. "Abre-te Sésamo" é outro termo oculto, que pode abrir muitas coisas. Talvez, você a pronuncie "Abra says me" (som igual, mas que em Inglês significa: "Ordeno que abra") porque você *quer* que se abra e *comanda* assim, mas é *preciso* ter a chave para a magia.

Se tiver o poder da magia, então, poderá controlar outras pessoas, não apenas para conseguir que façam o que você quer; mas também fazer com que se afastem e te deixem em paz para que você possa fazer o que quiser. Se tivesse que avaliar, diria que o melhor uso da magia, provavelmente, seja fazer com que as pessoas saiam e te deixem em paz. Quando as pessoas se afastam e te deixam em paz, você pensa que pode fazer as coisas do seu jeito – exceto pelo Karma (causa e efeito) do planeta, que não foi estabelecido dessa forma. Quando todos se afastam e te deixam tranquilo, o Karma permanece com você. Para aprender sobre o Karma do

planeta, você precisa aprender sobre o ocultismo, porque o ocultismo faz parte disso.

Muitas vezes o oculto tem significados simples, como por exemplo, algo que um antigo mestre me ensinou: Ele disse que se um arbusto ardendo em fogo pode dizer "Eu sou o que eu sou", então, um homem também pode dizer "Eu sou o que eu sou". Essa é uma mensagem oculta, as pessoas guardam apenas o significado das palavras, mas elas perdem o significado esotérico, o ensinamento oculto que diz que existem muito mais coisas acontecendo.

Não explicarei a frase. Essa explicação vem através dos ensinamentos internos, e a medida que começar a se voltar mais internamente para a sabedoria que existe dentro de você, ultrapassará a magia, os aspectos negativos do ocultismo e alcançará o esotérico; os ensinamentos internos que são difíceis de verbalizar. Às vezes, você compartilha algo muito profundo com alguém e diz: "Não estou

falando como realmente é, não tenho palavras para isso". Aqueles que fazem parte da escola esotérica sorriem e respondem: "Sim, mas eu entendo". E você pode olhar para eles e saber que entenderam e assim, consegue continuar se comunicando nesses níveis superiores.

Aqueles que não conseguem alcançar a sabedoria esotérica podem pedir ao "gênio mágico", quando quiserem algo. Existem termos mágicos, muitas pessoas os usam e, com certeza, eles podem ser efetivos. Mas, quando você trabalha com magia, está trabalhando nos reinos negativos da Luz e consegue tudo que vier com isso. Não estou dizendo para não fazer. Estou apenas dizendo que saiba do que se trata e, assim, quando quiser participar, não será sem conhecimento. Se escolher seguir nessa direção, saberá que está entrando no estudo e na prática da magia.

Algumas vezes, a magia envolve rituais. Uma das formas utilizadas pela magia são os rituais vodus. Por exemplo,

um ritual vodu pode pedir que alguém pegue uma galinha que foi "abençoada" pelos encantamentos vodu, corte sua cabeça e jogue seu sangue debaixo da cama de uma pessoa doente e a expectativa é que essa melhore e pode acontecer. Isso pode ser explicado pela ciência ou pela medicina moderna? Provavelmente não, mas a magia e o vodu não utilizam, necessariamente, a metodologia científica, que diz que as coisas precisam ter uma determinada ordem, então, se você fizer "a", "b" e "c", sempre conseguirá um "d". Para funcionar, o esotérico precisa ter critérios esotéricos e um deles é esse: se isso funcionar para você, use, se não funcionar, seja inteligente e solte, mude para aquilo que funciona para você. Este critério mostra que você está estudando o conhecimento esotérico.

As diversas formas de magia não são, necessariamente, coisas más. Elas lidam com certos níveis de energia que podem ser produzidos pelas mãos, pelos olhos e outros orifícios do corpo,

para fazer com que as pessoas se movimentem ou sejam seduzidas de um jeito específico. Há muitos anos atrás havia uma Igreja que se tornou notória por sua orientação completamente não ortodoxa quanto ao ocultismo. Um dia, caminhando pela rua, vi o sumo sacerdote dessa igreja. Assim que me viu, ele agarrou seu manto e correu para a esquina como se estivesse "fugindo para não levar um tiro". Ele não sabia quem eu era, mas eu sabia quem ele era. Não sei se ele viu a Consciência da Luz ou um raio. Mas se o conhecesse, teria sentado com ele, com seus seguidores e conversado, colocando-os na Luz positiva e pura o tempo todo. (Essa "Luz" a que me refiro é uma energia pura, de grande poder, que se origina nos reinos positivos do Espírito). Provavelmente irritaria a Igreja, não no sentido de magoá-los, mas em virtude da energia que seria alterada para uma consciência de Luz, pois a Igreja deles tinha suas bases nas trevas.

Uma coisa para ter sempre em mente é que todo aquele que se envolve com magia e outras formas negativas do ocultismo, têm o direito de louvar da maneira que quiserem. Não que você, necessariamente, louve daquela forma – mas também não tem o direito de menosprezar essas Igrejas. Elas cairão em virtude dos seus próprios padrões de energia. Você não tem que fazer nada a não ser enviar-lhes Luz e amor; e se eles estiverem lidando com o amor e a Luz, mas dando outro nome para isso, você se ofenderia porque eles não estão denominando isso do seu jeito? Céus, não! Isso seria um ponto de vista ridículo. Mas, você envia energia, continuamente, a partir do seu próprio centro positivo e, desse lugar, você doa para todos os mundos. Você dá do amor puro e do sentimento de unidade com tudo. Não precisa dizer: "Ei, vocês aqui estão praticando magia negra; vocês aí estão praticando satanismo e vocês lá estão praticando vodu, então, nenhum

de vocês têm a Luz". Ao contrário, Deus vem para o mundo inteiro e o Movimento da Senda Interna da Alma vem para o mundo inteiro. Este movimento não veio apenas para uma pessoa e, por isso, se estenderá para muitas outras partes do mundo.

O MSIA não veio para dizer, "Juntem-se a nós", mas para dizer: "Que você possa conhecer o Amor, a Luz, a liberdade e a paz, que Deus possa morar alegremente em sua casa e fazer com que desperte em sua Alma, dentro de você, assim você pode saber quem realmente é; que desperte a si mesmo e aos outros, para que todos nós possamos nos acomodar na era dourada." Como podemos fazer isso, a não ser colocando a consciência de Luz nas áreas obscuras do ocultismo? Deixaremos nossa Luz brilhar diante do mundo todo. Podemos passear pelas ruas abençoando a todos que encontramos pelo caminho. Podemos enviar Luz para todos. Vemos alguém e dizemos: "Deus te abençoe

com Amor e Luz". Se soubermos que são Budistas não acrescentamos "e que o Cristo te converta ao cristianismo". Dizemos "Vá em frente e seja um bom Budista". Deus está em todas as pessoas e em todos os caminhos. Se pegássemos a palavra "Cristo" e apagássemos de todas as línguas, substituíssemos por outra palavra, como "murmph" e disséssemos que "murmph" esteja no mundo todo, que "murmph" esteja com você; poderíamos, realmente, eliminar muitos preconceitos e intolerâncias. Ninguém perguntaria: "Você é Cristão? Estou pronto para brigar e te matar, se você não for cristão". Pronto para brigar e matar? Como essa atitude pode estar naqueles que amam ao Cristo e a Deus? Cristo veio para trazer amor ao mundo. Que espécie de Cristão poderia matar em Seu nome? Esses são aqueles que praticam a magia negra, mas certamente não são cristãos. Esses são aqueles que praticam um tipo de vodu para controlar os outros.

As áreas de controle, de magia, podem ser muito sutis. Existem muitas e muitas maneiras pelas quais uma pessoa pode exercer seu controle sobre outra. Uma dessas, acredite ou não, pode ser a oração. As pessoas dizem: "Senhor, tia Suzana tem um resfriado, Oh Senhor, cure o resfriado dela", mas o resfriado continua e a pessoa pensa: "O que aconteceu com você, Senhor? Não está por perto?" Talvez não fosse resfriado e sim a febre do feno. Talvez fosse melhor pedir a Luz para o bem maior dessa pessoa: "Senhor, você sabe do que se trata. Poderia apoiar essa pessoa da forma que seja para o bem maior"?

No momento em que uma pessoa entra em uma área onde tenta controlar os pensamentos e ações de outra, ela está, na verdade, praticando uma forma de magia negra. Qualquer tentativa de exercer controle sobre outra pessoa, pode fazer com que esse controle a você. Mas é importante lembrar que as únicas pessoas que podem te controlar, são aquelas

que você permite que te controlem. Isso não pode acontecer, a menos que você permita. Você sabia que qualquer um que consegue te magoar, irritar ou fazer com que sinta raiva está te controlando? Se alguém consegue fazê-lo reagir, essa pessoa pode te controlar. Parece que, geralmente, essas pessoas por quem você sente mais amor e consideração, são as que você permite que te controlem. Na maioria das vezes você permite o controle por parte daqueles que você acha que ama e confia. Ninguém mais pode te controlar, porque você não dá nenhuma chance para isso. Você só pode ser controlado – lembre disso - *se assim permitir.*

CAPÍTULO 3

PROJEÇÕES

As pessoas tentam manter o controle sobre as outras de muitas e muitas formas. Uma das maneiras usadas "inadvertidamente" por alguns e completamente consciente por outros, é a *projeção dos pensamentos.* Já foi comprovado que as pessoas podem receber pensamentos que outras projetam. Existem muitas experiências com "EPP" (Experiência de Projeção de Pensamento) que provam isso.

Demonstro isso com grupos de pessoas muitas e muitas vezes. Uma técnica que uso é contar de um a nove, bem rápido e, então, peço para pensarem em uma cor – enquanto projeto uma imagem mental de uma determinada cor. Depois conto de um a nove outra vez e peço para que pensem em uma flor – enquanto projeto o pensamento de uma determinada flor. Então,

rapidamente, conto de um a nove de novo e peço para que todos pensem em uma peça de mobília – enquanto projeto a imagem de alguma mobília. Em geral entre 50 a 80% das pessoas "pensam" na cor, na flor e na peça de mobília que projetei.

Outra técnica que utilizo com grupos é preparar um ambiente onde as pessoas possam ter a experiência de observar a aura de uma pessoa (um campo de força que fica ao redor do corpo). Então peço às pessoas para enviarem padrões de pensamentos negativos para alguém. É muito fácil observar as mudanças na aura enquanto a pessoa tenta proteger o corpo dos padrões negativos de pensamento. Então, peço que o grupo envie pensamentos de amor e Luz e todos podem observar a expansão e as mudanças na aura, à medida que se abrem para os pensamentos positivos e amorosos.

Nessas duas técnicas, a pessoa envolvida pode não estar *consciente* do padrão de pensamento projetado, mas

no subconsciente e no nível do ser básico, a pessoa está bem consciente das projeções de pensamento. A pessoa capta e retransmite uma resposta para o ser consciente de várias formas – seja física, verbal, emocional ou mental.

As técnicas de projeção dos pensamentos podem ser usadas tanto de forma positiva como negativa. É possível aprender a se proteger da projeção dos pensamentos negativos e projetar pensamentos positivos, de tal forma que sua ação seja clara e equilibrada internamente. A lei espiritual ordena que você receba aquilo que externou. Se projetar negatividade, receberá negatividade. Se projetar imagens e pensamentos positivos, receberá respostas positivas. Essa é a lei de causa e efeito, a lei do Karma. É uma bela lei de equilíbrio. Ela é também muito sutil, porque pode levar um tempo relativamente longo entre a causa e o efeito. A ordem do universo é justa e todas as ações são equilibradas e esclarecidas no tempo apropriado.

Muitos já me observaram, em situações de grupo, falando para muitas pessoas e me concentrando em uma delas, ou apontando suas áreas problemáticas. Algumas pessoas acham que sou um clarividente espetacular, mas é muito mais uma simples questão de atenção. Prestei atenção a meu próprio corpo e sei, com precisão, quais são os sentimentos e do que ele é capaz. Por conseguinte, sou capaz de perceber claramente o que outras pessoas estão projetando sem confundir seus pensamentos e sentimentos com os meus; sei quando são diferentes dos meus, porque continuo prestando atenção. A maioria das pessoas passa por situações que as levam a ter muitos altos e baixos. Se aparece alguma coisa que seja depressiva, eu posso dizer: "Sei que isso não faz parte de mim". Então, olho à minha volta e pergunto: "Alguém aqui não se sente bem?". Posso começar a "pegar" uma dor de cabeça e pergunto: "Quem está com dor de cabeça?". Sei que a

dor de cabeça não é minha. Você pode desenvolver essa técnica por si mesmo, então, quando conseguir determinar de onde vem o desequilíbrio, pode reverter sua direção e devolver um pensamento de amor, cura e equilíbrio – você pode prestar grande ajuda àquela pessoa.

Anos atrás, um de meus jovens amigos veio a mim bastante preocupado porque seus pais brigavam a maior parte do tempo, o que lhe causava uma grande perturbação e infelicidade. Sugeri que quando seus pais começassem a brigar, ele simplesmente sustentasse um pensamento positivo, repetindo na sua mente: "Deus os abençoe. Eu amo vocês". Na noite seguinte seus pais começaram a brigar, ele sentou calmamente e começou a repetir internamente: "Deus os abençoe. Eu amo vocês". No dia seguinte contou o que havia acontecido: seus pais pararam de brigar e depois de alguns minutos estavam dando risadas e brincando na cozinha. Essas técnicas são poderosas e funcionam. Se quiser

tentar, é muito importante que use uma consciência positiva e amorosa e que sempre faça *para o bem maior*, não para controlar os outros ou para conseguir que as coisas sejam do seu jeito.

Provavelmente, a projeção mais eficiente seja através da energia emocional. Outra vez, isto pode ser usado de maneira positiva ou negativa, dependendo da sua intenção interna. Sugerimos que não projete negativamente, porque será responsável pelo que projetar. É muito melhor projetar positivamente, assim, uma projeção positiva pode voltar.

Uma das maiores chaves para toda essa área de projeções é a habilidade para concentrar a atenção. É importante. Se não se concentrar, você está perdido. Muitas vezes, você pode precisar de um artifício para ajudar a manter a atenção. Na meditação ou nos exercícios espirituais[1], ensino o uso de música ou mantras para concentrar a atenção, o que

1 Para maiores informações ver Mundos Internos da Meditação de John-Roger.

faz com que o estudante pare de pensar e permita que a consciência superior, essa consciência que eles estão tentando entrar em contato, apareça. Você já está, conscientemente, em contato com o ser consciente e está tentando chegar ao superior, o ser espiritual. Para fazer isso, é preciso remover os bloqueios que ficam no caminho.

Os bloqueios são quaisquer expressões negativas – inveja, desejo, ciúme, frustração, avareza e assim por diante. Elas te bloqueiam da realidade do seu próprio Espírito. Essas emoções fazem parte do ser negativo que se coloca à sua frente e não te permite ver a Divindade internamente, a Fonte de Deus dentro de você. São bloqueios muito efetivos. Efetivos como? Você realmente *conhece* sua própria natureza divina? Não estou falando sobre achar que conhece, ou acreditar nela, ou senti-la, mas sobre *conhecê-la*. É assim de efetiva a negatividade que te bloqueia. Você tem um trabalho de período

integral só se movendo nos seus padrões emocionais. Quando se torna claro, equilibrado e positivo, pode alcançar o poder e a energia da mente subconsciente e do ser básico; consegue então puxar a energia para mente consciente e subi-la para o ser superior. Daí você se torna uma unidade com sua força. Mas só consegue fazer isso dirigindo sua atenção para cada nível de sua própria consciência e percebendo, com muita precisão, o que está acontecendo ali. Nesse tipo de trabalho, não há espaço para ilusões ou decepções.

Essa é uma das razões porque o trabalho espiritual amedronta algumas pessoas, mas não há nada a temer, porque quando vê a si mesmo na realidade absoluta, ela será bonita e perfeita. Somente as ilusões dos mundos inferiores fazem com que você pareça ser menos do que divino, menos do que perfeito.

Muitas vezes, você pode não estar atento à sua própria consciência. Pode

não prestar atenção suficiente ao que sente, pensa e percebe. Assim, por não saber sua própria posição, você permite que os outros projetem pensamentos, sentimentos e percepções "estranhas" na sua consciência. Isso ocorre com frequência e pode causar grande confusão e irritação. Quando faz isso, você está permitindo que outras pessoas dirijam sua vida; você está permitindo que outras pessoas façam por você. Pode ser que você se sinta mais confortável se "fizer por si mesmo". Se permitir que outras pessoas te afastem das suas experiências, você não adquire a habilidade para lidar com elas, de se tornar responsável por si mesmo e por outros e de adquirir a força necessária para seguir em frente. Então, descobre que precisa voltar para mesma experiência em algum momento e repeti-la em novas situações, para aprender. É mais fácil fazer agora, neste momento, porque você pode lidar com ela agora.

Nunca te é dado nada que não possa administrar – neste momento. Se

puder ter isso em mente, atravessará suas experiências com maior facilidade e confiança e essas serão boas pois estará aprendendo. Terá dias bons, terá semanas boas. Na verdade, não existem semanas "ruins". Se você disser: "Tive uma semana chata" tudo bem, porque isso será apenas uma descrição. Mas se você disser: "tive uma semana terrível" ou "tive uma semana nojenta", provavelmente, tenha projetado sua emoção negativa na experiência daquela semana. Eu passo pelas mesmas semanas que todos passam e tenho semanas muito boas. Posso ficar o dia inteiro na mesma sala com as pessoas, eles podem estar em seus mundos ruins; e meu mundo pode ser bonito. Tudo faz parte do mesmo mundo: as pessoas é que projetam suas ilusões e se engancham nisso. Julgaram o que estava lá, em vez de olhar para aquilo simplesmente como era – checando as emoções e a atenção fluindo de uma experiência para a outra.

Às vezes é difícil ver as coisas como elas são realmente. As pessoas dizem:

"Estou solitário". Eu digo: "O que você quer dizer? Você está sozinho"? Eles dizem: "Sim". Eu digo: "Então, não estaria você apenas sozinho? Não seria a 'solidão' apenas uma interpretação da sua experiência?" Você avançará muito se não projetar julgamentos em sua experiência.

Uma das maiores ilusões que as pessoas projetam em suas experiências é a de "estou deprimido!" Em geral quando as pessoas dizem isso, eu digo: "Verdade? Com que se parece a depressão?" Eles dizem: "Com nada, é um sentimento." Pergunto: "Você sente isso algumas vezes ou o tempo todo?" Eles respondem: "Não, de vez em quando." Eu digo: "Então, isso não é realmente você, é?" Eles respondem: "Não."

Então, se não é você, não pode ser verdade, não pode ser real. O ser que é real é saudável e feliz. Essas outras coisas chegam a você por alguma razão, elas chegam para que possa aprender. Se perguntar às pessoas por que se sentem

deprimidas, esteja pronto para receber respostas como essas: "Bem não fui convidada para jantar esta noite e isso me deprimiu" ou "Meu amigo não veio me buscar para o jogo e isso me deprimiu", ou "Meu namorado não carregou meus livros até o armário e isso me deprimiu" ou "Hoje é noite de sábado e todo mundo tem um encontro e eu não, por isso estou deprimida". Em todas essas instâncias as pessoas se fecharam em suas experiências e projetaram julgamentos nelas. Não existe nada intrinsecamente mau, prejudicial ou danoso em jantar em casa, ou ir ao jogo sozinho, ou carregar seus próprios livros para colocar no armário, ou passar o sábado à noite com a família. Essas podem ser experiências muito positivas. Mas você pode "projetar" tanto uma interpretação positiva quanto negativa em quase todas as experiências. Se projetar positivamente sua vida fica mais fácil de lidar.

Para projetar amor e Luz, a pura essência da energia de Deus, pode

ser que queira usar alguma energia emocional, mas não muita. Para enviar amor e Luz, tudo que precisa dizer é: "Peço a Luz para o bem maior". Então se tiver que ir, a Luz irá. Se ela não for e você tentar forçar projetando bem forte, ela pode, simplesmente, voltar bem forte e isso pode ser mais do que queira administrar. É fácil, novamente, apenas diga: "Para o bem maior" e deixe que ela vá. Quando você pede a Luz para si mesmo e suas questões pessoais, peça para o bem maior também. Não é necessário colocar na Luz aquilo que você mesmo pode fazer; traga a Luz à sua volta, traga a Luz para você, mas se quiser um carro novo, a meditação não fará isso por você, é necessário ir ao local onde estão os carros para vender. Precisa ir a uma revendedora, tem que direcionar sua atenção para o carro. Você pode projetar um pensamento ou uma imagem, mas precisa apoiar essa ação mental com uma pequena ação física, se quiser realizá-la.

Portanto, a projeção tem os dois aspectos, positivo e negativo. No seu aspecto negativo, ela é comumente usada por algumas pessoas na tentativa de controlar outras, colocando uma imagem em suas mentes ou uma emoção que pode agir como um tipo de chantagem psíquica. ("Eu vou ficar muito deprimida se você não me levar à praia", ou "Se não casar comigo, minha vida não vai valer a pena"). A projeção pode ser usada positivamente para projetar Luz, amor, paz e alegria. Prestando atenção em seus próprios níveis de consciência, em seus pensamentos, emoções e corpo, você consegue aprender a identificar suas próprias expressões e, assim, ser capaz de identificar aquilo que é projetado em você por outras fontes. Você pode escolher conscientemente, se vai ou não ser influenciado pela projeção de outros. A escolha é sua. À medida que dirigir sua atenção para perceber claramente suas experiências, sem colocar interpretações negativas, caminhará por sua vida em

liberdade. A atitude é um fator chave em todas essas ações.

CAPÍTULO 4

FORMAS PENSAMENTO

Na dimensão próxima à do físico (que pode ser chamada de 4ª dimensão), os pensamentos são coisas muito reais - muito reais - e podem ser percebidas rapidamente pelas pessoas que estão sintonizadas com esse nível. Os padrões e formas pensamentos podem ser observados. A mente é muito poderosa em suas ações e, quando se fixa em alguma coisa, chega a um estágio em que cria o que chamamos de "formas pensamento".

Permita-me explicar como as formas-pensamento são criadas e depois vou te mostrar como elas podem se voltar contra você, quando usadas como uma forma de controle. Quando você era bem criança, começou com as repostas condicionadas na vida. Você foi ensinado com os "não não", como falar "mamãe", "papai" e "dada" – sem saber

o que eram essas coisas. À medida que dava determinada resposta, a "mamãe" reproduzia para você um tipo de sentimento com o qual você se relacionou de alguma forma. Você conseguia algo em troca do que fazia. Em meio aos seus movimentos, deve ter produzido um "sorriso" que suscitou uma grande resposta da mamãe. Essa resposta te satisfez de algum modo e você tentou repetir o processo.

Quando cresceu um pouco mais, você aprendeu a resposta da risada e do sorriso. O homem é um ser muito sugestionável, aceita sugestões bem rapidamente, essa é uma das maneiras mais efetivas para as crianças aprenderem e crescerem. Entretanto, a maioria das crianças foi treinada através da punição – "não, não faça isso. Não pegue aquilo". Assim, quando as crianças descobrem que acontecem coisas com elas, que não podem fazer nada a respeito, fisicamente, elas descobrem que *podem* fazer algo, mentalmente, com relação a isso. Elas

começam a perceber que podem sair deste mundo que dá tapas em suas mãos, que as pune e não permite a liberdade da sua própria expressão. Talvez descubram que as duas pessoas que elas chamam de "mamãe" e "papai" podem puni-las. Então, começam a sair das coisas que não podem lidar fisicamente.

Em uma situação de punição, o ser inferior pode ficar muito agressivo. Não estou falando apenas do ser básico, mas dos reflexos naturais dentro de cada pessoa. Quando o corpo sofre castigo ou dor, sua resposta pode ser agressiva, pois ele quer proteger a si mesmo. Mas, você quando criança, descobriu que apesar desse sentimento agressivo de autoproteção, não podia fazer nada fisicamente, para evitar o castigo, então começou a criar formas pensamento.

Um exemplo da criação de uma forma pensamento muito comum e poderosa é aquela que um jovem cria na época da puberdade. Nesse momento da sua vida, ele começa a perceber os

impulsos que urgem através do seu corpo, que quer se envolver em um relacionamento sexual. E apesar da sociedade ter proscrito isso como um "não, não", ele precisa, ainda assim, completar essa ação. Então, do seu próprio jeito, ele realiza essa ação, fantasiando em sua mente a situação ideal. Essa fantasia produz uma forma-pensamento de intensa emoção e sexualidade. A liberação sexual é uma das mais poderosas liberações que existem, perdendo apenas para a imaginação criativa. Portanto, quando você tem uma liberação sexual junto com uma imaginação criativa, cria um enorme vórtice de força. À medida que você cria, ela sai para um ponto que é o seu nível de influência e depois precisa retornar completando o ciclo. Quando ela volta, precisa voltar ao seu criador. Essa forma pensamento que foi criada com grande intensidade volta a você. Ela pode fazer assim, porque você criou uma abertura em sua consciência para ela se alojar, ela volta ao lugar de onde saiu. Essa forma

pensamento produz uma reminiscência dentro de você, é quando você diz: "Ah é, eu me lembro..." o corpo se agita novamente, o sistema endócrino se ativa e você repete o mesmo processo sexual, talvez fantasiando a mesma coisa, ou talvez, substituindo uma figura da fantasia. Essa resposta agora tem mais força do que a resposta original. A forma pensamento é liberada novamente, sai, completa o ciclo de volta e ativa a urgência de novo. Imagine fazendo isso durante anos.

O padrão da forma pensamento sexual pode começar, acredite ou não, olhando uma foto em uma revista. Ou pode começar de maneira inofensiva, quando o pai ou a mãe reconhece que seu filho de dois ou três anos tem um "namorado" ou uma "namorada". Os pais podem provocar isso perguntado "esse é seu namorado?" Ou "sua namorada", "esse é seu amorzinho?" "Você vai casar com ele/ela, quando crescer?" Não estou dizendo que isso seja certo

ou errado, estou apenas descrevendo como isso acontece. Com essas situações a criança começa a se tornar consciente da sexualidade e do que é atraente ou não no sexo oposto. Isso continua por anos, até a criança alcançar os doze ou treze anos. Se a criança for um menino poderá decidir que "Suzana Silva" que mora naquela rua, encaixa no arquétipo criado por sua fantasia e, para saber se isso é verdade, ele decide explorar melhor a vizinhança. Nesse processo de exploração, ele pode descobrir que o quarto da Suzana Silva está no segundo andar e, para alcançá-lo, precisa subir na árvore. Se ele fizer isso entrará na consciência do "voyeur", que qualquer mãe da vizinhança irá odiar; apesar de muitas dessas mães, da vizinhança, terem ajudado a promover essa consciência, com suas próprias atitudes em relação à sexualidade.

Se o menino se realiza ou sente gratificação por ver o objeto de seu desejo sexual, ele poderá colocá-la ainda mais

perto em suas fantasias sexuais e terá criado uma forma pensamento de pleno direito que pode começar a dirigir sua vida. E como ele está fluindo com sua sexualidade, muitos dos seus momentos de vigília serão direcionados à reprodução desses padrões. Mas chega a um ponto que esse padrão já não realiza. Eles vão liberar a energia sexual apenas por alguns minutos e ele dirá: "Oh! Deus, minha mente sossegou, por enquanto, talvez eu consiga estudar agora ou fazer alguma outra coisa". Antes que perceba, essa forma completará o ciclo, porque já tem um canal estabelecido. Esse processo em que está envolvido sexualmente com ele mesmo, pode acontecer quatro, cinco ou seis vezes ao dia – e cada vez ele criará uma forma-pensamento que sai e volta para dentro, rapidamente.

As mulheres têm essa ação paralela de alguma forma, com algumas pequenas diferenças. O processo pode ser universal. Algumas pessoas podem achar que gostam desse processo, que isso as

ancora, entretanto, não conseguem se elevar a uma consciência superior ou a uma expressão mais elevada. Quando isso acontece, está na hora de mudar.

Pode ser bem difícil romper as formas pensamento – não apenas porque a mente joga com os padrões de desejo através da imaginação, mas depois de um tempo, seus nervos ficam esperando essa resposta. Fisiologicamente seu corpo vem sendo preparado para esperar essa resposta e seu sistema endócrino exige essa resposta. Então, emocionalmente, você precisa completar essa resposta.

Muitas vezes, a pessoa se casa bem jovem para tentar canalizar essa ação. No relacionamento marital existe uma troca de energia que acontece durante o ato sexual. Isso permanece nas seis primeiras semanas de casamento, quando há uma grande proximidade física e sexual. Depois dessa etapa, não há tanta proximidade, porque as baterias já foram completamente recarregadas. Daí em diante elas não precisarão ser

recarregadas com tanta frequência na relação sexual. Quando você está na sua própria individualidade sexual, no entanto, não há uma realização completa, porque não acontece a troca de energia. É uma dissipação de energia e você não se satisfaz.

Vamos pegar a ideia básica dessa fantasia sexual, essa forma pensamento que foi criada e que continua. Quando o menino fica um pouco mais velho, geralmente, sente que não pode continuar com o mesmo padrão sexual, então, ele encontra um substituto para isso. O padrão substituto pode muito bem ser o de beber, fumar, comer ou alguma outra coisa. Ele começa um novo padrão para substituir. Provavelmente, não sente necessidade do primeiro cigarro, mas fuma assim mesmo. Nesse momento, ele começa a criar uma nova forma pensamento que reafirmará a energia nele e fará com que sinta que já não tem muito controle sobre sua vida. É preciso um esforço concentrado para

confrontar uma dessas formas pensamento habitual e rompê-la. É raro romper com esses padrões rapidamente, pois a forma-pensamento já registrou a sua experiência de tentar várias vezes romper o padrão e falhar. É semelhante a um filhote de cachorro que fica arranhando a porta até conseguir entrar. E muitas vezes, você o deixa entrar, para parar de ser importunado, isso acalma a irritação. Você fuma aquele cigarro para se acalmar. Mas trinta minutos depois os nervos estão tensos outra vez e será mais difícil confrontar essa situação da próxima vez e romper com isso. Esse padrão de forma-pensamento poderá vencer muitas e muitas vezes. Acontece o mesmo com a compulsão alimentar e com quaisquer padrões que reafirmam a energia em você e te controla.

Quando alguém projeta, continuamente, pensamentos negativos ou se rende continuamente aos padrões negativos como álcool, comida, drogas, ou qualquer forma de desvio de

comportamento, essa ação sai e volta para essa pessoa. Conforme continua fazendo isso, o padrão se torna mais e mais forte, até se tornar uma obsessão dentro da consciência. Uma obsessão se aloja entre o ser consciente e o ser básico e bloqueia o livre fluxo de comunicação. O ser básico não consegue mais se comunicar com o ser consciente, então, a obsessão pode começar a dirigir o ser consciente. A pessoa que está sendo controlada por uma obsessão pode pensar: "Eu preciso dessa bebida", ou "preciso de mais drogas", ou "preciso ter isso", ou "preciso fazer aquilo".

Muitas das áreas de expressão sexual chamadas de "pervertidas", como bestialidade, exibicionismo, abuso, estupro, voyeurismo etc., são resultados da obsessão. A pessoa que está manifestando esses padrões passa grande parte do tempo pensando sobre isso, antes de fazer qualquer coisa de fato. Não se trata de um homem que está passando próximo a uma janela e se detém para olhar; o

padrão obsessivo de um voyeur é mais parecido ao daquele homem que sobe em uma árvore e fica ali esperando a noite inteira.

Se criou um padrão obsessivo em sua consciência, (roer unhas, tomar muito café, fumar, são outros exemplos), você é responsável por essa ação. Você a colocou em movimento e precisa aprender a lidar com ela e clarificá-la, se quiser ficar livre dessa obsessão. Se conseguir se educar, poderá expulsar essas obsessões. Pode removê-las de suas posições entre os níveis de sua consciência. É preciso entender que, por ter sido você quem colocou esses padrões em sua consciência, é você que tem que clarificá-los. Só de aprender como as formas pensamento e as obsessões são criadas, já pode ser de grande benefício. Grande parte da superação desses padrões é exercitar a direção consciente, manter-se enfocado nos padrões positivos e ficar longe dos padrões negativos. Se quiser que a obsessão volte, basta voltar à situação em que

ela foi criada. Ela voltará rapidinho. O padrão de uma obsessão pode ser alterado usando a energia da Luz; ele pode ser mudado. Você pode se libertar da obsessão e ficar livre – se não voltar aos padrões negativos. As pessoas que usam muitas drogas podem ter a percepção da Luz e mudar esse padrão quase instantaneamente e sair dali como se não fossem usuárias a partir daquele momento. Mas se voltarem ao mesmo ambiente, elas poderão voltar ao padrão das drogas em virtude do desejo habitual do corpo e da dependência psicológica que já foi estabelecida. (É o mesmo processo para beber, fumar, mentir, comer demais, etc.) Na segunda vez que a obsessão assume o controle, é ainda mais forte do que na primeira vez. Fica mais forte porque já existe um "espaço" na sua consciência onde pode se alojar. Da próxima vez, vai ser mais difícil desalojá-la, mas pode ser feito.

A melhor maneira de se livrar de uma obsessão é através de uma educação

consciente da Luz, porque a Luz pode penetrar e equilibrar a situação. As obsessões não têm um intelecto elevado, mas podem bloquear a comunicação entre o ser consciente e o ser básico, de modo que você pode não mais cumprir o seu destino Kármico. Na essência, você está sendo controlado. Lembre que nenhuma obsessão pode entrar na sua consciência e controlá-lo, a não ser que você permita. Ela não pode vir, a não ser que permita ou promova. Por sua ação negativa, por sua ação de vingança, por sua ação irresponsável com o uso de drogas ou álcool, você se abre para que essa obsessão entre e se apegue à sua consciência. É por isso que é muito melhor ficar o mais desapegado e neutro que puder dentro da sua consciência. Não se preocupe demais com as situações físicas. Não participe das ações de outras pessoas, você pode ficar preso aos padrões de alguém mais. Há muitos anos atrás eu tinha um jovem amigo que não fumava maconha, mas que ia a muitas

festas em que "rolava" maconha, porque seus amigos iam. Contei a ele sobre esses padrões e como ele poderia ficar preso a essas formas-pensamento e obsessões – porque ele estava entrando em uma situação física onde esses padrões estavam sendo criados. Ele disse: "Mas eu amo a todos que estão lá. Apenas levo a Luz a todos eles". Eu disse: "Eles pegarão sua Luz, pegarão seu amor e pegarão você". Ele disse: "Não, se apenas os amar para o bem maior". Eu disse: "Faça como quiser". Ele não estava me ouvindo. Tornou-se um viciado em drogas. Ele sustentava uma poderosa consciência de Luz, no entanto, brincou com isso, quando deveria estar exercitando um maior controle e direcionamento de consciência. Sua ação era semelhante à de alguém que diz: "Não vou morrer até completar cem anos", e em seguida deita sobre os trilhos do trem. Isso não é usar o bom senso.

Fique longe dessas áreas. Um alcoólatra dirá que a melhor maneira de não

beber é não entrar em um bar. É lá que o álcool está. E outra forma boa é não entrar em uma loja de licores, porque ele está ali também. A melhor maneira é nunca colocar álcool na boca.

Se tiver que passar por todos esses lugares, provavelmente, irá beber outra vez. Pare de passar na linha proibida, dirija-se a outras áreas. A consciência deve ser educada, assim ela aceitará sua responsabilidade e se direcionará para outras áreas mais positivas; dessa forma ela poderá remover a obsessão e ficar livre.Existem muitas e muitas pessoas que são hábeis em criar formas--pensamento e enviar a outros. Isso pode ser feito inadvertidamente, ou pode muito bem ser feito como um padrão de consciência. Conta-se uma estória, que pode ser verificada nos registros Akáshicos, sobre uma mulher que estudou no Tibete e aprendeu essa habilidade de criar. Ela era uma mulher muito solitária, então, criou uma forma--pensamento de um "homem", que só

ela e os clarividentes que estavam por perto podiam ver. Ela criou um monge com as formas que preenchiam todos os desejos de seu coração. Criou com grande beleza e ele realizava bons serviços de companhia para ela, tal como o de dizer que ela estava bonita - não com palavras, mas com olhares. Isso aconteceu por um tempo, até que ela descobriu que a forma que criou estava ficando cada vez mais poderosa. Ele ficou mais parecido com uma entidade, uma forma separada e com vontade própria, ao invés de uma forma-pensamento. Algumas vezes ele dava olhares de reprovação, assustando um pouco, tentava que ela fizesse coisas que ele queria que fossem feitas. Fez com que ela fosse a vários lugares onde ele queria ir e fizesse coisas que ele queria fazer. Ela ficou com medo e decidiu que iria se livrar daquela forma-pensamento. E assim o demitiu, mas ele não prestou muita atenção a isso e permaneceu. Ela colocou tanta energia nele que ele podia ficar por conta própria, por assim dizer.

Ela ficou muito assustada e a forma-pensamento cresceu mais forte no seu medo - porque o medo também é uma forma de energia criativa. Ela chegou ao ponto de ter que falar com um mestre espiritual, que tinha habilidade de orar com muito poder. Ele orou por ela da maneira certa – não para que a entidade fosse destruída, mas para que a mulher adquirisse mais força. À medida que ganhou força, ela foi capaz de recuperar sua consciência de maneira que ficasse mais forte que a forma-pensamento e assim conseguiu bloqueá-la. Ela alcançou o ponto em que não a via mais, mas sabia que a forma pensamento estava lá, porque podia sentir sua presença. Então, começou a ignorar essa presença, até que a forma-pensamento desapareceu por falta de energia. Levou cerca de seis meses para criar a forma-pensamento e quase um ano para livrar-se dela.

Isso aponta algumas lições para todo mundo. Se você ignorar essas coisas e, continuamente, reenfocar em outra

direção, poderá rompê-las através da canalização da sua energia. Você nem mesmo precisa saber que está se livrando desta ou daquela forma-pensamento. Simplesmente por canalizar as suas energias, elas desaparecerão. Você é responsável pelos pensamentos e imagens que mantém em sua mente. Assim, se um pensamento negativo cruzar sua mente, você pode, simplesmente, se enfocar em outra direção positiva e aquela forma-pensamento desaparecerá por falta de energia. É importante manter um foco positivo, uma imagem positiva em sua mente. Existe um processo – muito semelhante ao que a mulher usou para criar o monge Tibetano – que acontece em algumas organizações hoje em dia. Esses grupos – "Grupos Espirituais", "Grupos de Luz" – que ensinam sobre um Mestre invisível ou um Mestre Ascencionado, que trabalha com as pessoas em vários níveis. Eles podem colocar essa informação em suas literaturas e nos seus cursos de

estudos. Então, as pessoas, os estudantes, pegam essa informação, acrescentam sua própria criatividade e imaginação nesses estudos e começam a criar uma "forma" que é similar a esse Mestre invisível de quem eles aprenderam. À medida que as pessoas fazem isso, elas criam formas-pensamentos *individuais* que se tornam seus guias. E como essas formas são criadas por seus próprios pensamentos e desejos, elas falam a essas pessoas o que elas querem ouvir. Se as pessoas, nesses "grupos de Luz", funcionarem em uma consciência de grupo, elas podem criar um grupo de forma-pensamento, que se alimenta da energia de todo o grupo e, depois, pode começar a tomar forma de uma entidade. Assim, à medida que essas pessoas se reúnem em grupos por todo o país, a entidade é atraída pela energia que eles estão sustentando em suas consciências e essa entidade cresce e fica mais forte, alimentada por essa energia. Com muita frequência a entidade se identificará (em resposta ao desejo das

pessoas), como sendo de um nível espiritual muito elevado, quando na verdade vem da energia das formas-pensamento dessas próprias pessoas, que podem não ser de nível espiritual elevado. Ela reproduzirá todo tipo de informação que foi agrupada e as pessoas seguirão e serão guiadas pelo que essa entidade fala – e o que estão seguindo, na verdade, é a própria falta de consciência que se manifesta. A energia pode se tornar tão forte, com essa forma que virou uma entidade, que as pessoas não conseguem mais discernir se estão aprendendo os ensinamentos do Mestre invisível ou da entidade. Quando isso acontece é possível que as pessoas dispersem a entidade se pararem com as reuniões, ou pedirem a orientação do "mestre" e, dessa forma, puxam a energia de volta, assim a entidade não pode mais existir. Mas, isso pode ser difícil de fazer, pois com o tempo, esse processo é reconhecido, e também os ensinamentos que vieram da entidade forma – então, dispersar essa

entidade invalidaria esses ensinamentos. Isso se torna uma situação interessante.

Se existisse, originalmente, um Mestre invisível ou ascencionado, trabalhando com um grupo e se as pessoas, pela falta de consciência, criaram a forma-pensamento-entidade semelhante na forma, a forma Mestre "desistiria" e permitiria que as pessoas trabalhassem com aquilo que criaram. À medida que os ensinamentos originais fossem alterados e distorcidos, por aqueles que estão no corpo físico, o Mestre, não sendo capaz de apoiar as ilusões, retiraria sua energia do grupo. Então, o grupo estaria trabalhando com sua própria energia e com a ilusão da entidade que eles próprios criaram. Inevitavelmente, os grupos que entram nesse tipo de ilusão caem; mas, a entidade pode, e comumente o faz, sobreviver ao grupo - de maneira semelhante às formas--pensamentos-entidades que foram colocadas nas pirâmides do Egito antigo, que ainda existem e que ainda carregam

uma grande energia até os dias de hoje. Um aspecto interessante é que uma forma-pensamento-entidade pode se tornar muito útil como instrumento para reviver uma forma religiosa que foi uma experiência do passado. Já que uma entidade pode sobreviver por tantos anos, ela pode, em algum momento, trazer a energia dos "velhos tempos" com maior foco e direção, começando a reviver aquelas formas religiosas. De fato, precisamos ter muito cuidado com a pessoa e com o grupo que nos envolvemos. Precisamos sempre checar a informação que recebemos para ver se ela funciona ou não para nós. Essa é uma das primeiras maneiras de determinar a validade da informação recebida. E, é claro, se a informação funcionar para você, realmente, não importa de onde ela vem. E, se não funcionar para você, então, não é válida, independente da sua origem.

Uma razão porque as pessoas se sentem atraídas pelo MSIA é porque

ensinamos a canalizar suas energias para a Luz; para uma consciência superior. Assim, as formas-pensamento que foram criadas pelos padrões habituais nos quais se engajaram há anos, começam a romper. Elas rompem tão gradualmente que você, geralmente, nem percebe, até que olha para trás depois de um ano ou mais e diz: "Meu Deus, olha só, todas aquelas coisas que eu costumava fazer e que mudei! E nem lembro de tê-las mudado". Algumas das suas formas-pensamento, por serem poderosas, tentarão alcançar, agarrar e te puxar para elas novamente. Dessa maneira, as formas-pensamento parecem ter inteligência própria e muito disso é uma falsa imagem. A Bíblia diz: "Não terás nenhum Deus além de mim". De certa maneira, uma forma-pensamento é outro "deus", geralmente, você a coloca nessa posição. Você ergueu uma imagem: "Não quero que as pessoas pensem que sou pobre, então, direi a elas que tenho um tio rico, lá no oriente, que nunca vi e que em

poucos dias herdarei alguns milhares de dólares. Direi que venho de uma realeza por parte de mãe, mas que não lembro exatamente em qual ordem estou". Essa espécie de "engano" pega uma situação desonesta e define como verdade; ao mesmo tempo, você bloqueia a ajuda divina. E, uma vez estabelecido esse engano, você tem que mantê-lo, tem que lembrar da sua estória.

Você já reparou que quando conta uma mentira, tem que ensaiá-la um pouco? Mas, quando diz a verdade, não precisa ensaiar. Isso porque a verdade é um processo natural e você não precisa produzir formas-pensamento. Tudo que precisa fazer é ser; perceba isso. É preciso esforço para produzir falsas imagens e, depois, você tem que se concentrar nessas imagens para mantê-las. Você não consegue criar falsas imagens casualmente e fazê-las aparecer como formas-pensamento. Você precisa trabalhar para criar e manter as formas-pensamento. Você só cria uma forma-pensamento

parcial quando entra no padrão negativo de pensamento e projeta uma imagem negativa. Portanto, se for gerar algum pensamento negativo, coloque a Luz diretamente por trás dele, assim, quando o pensamento negativo completar um ciclo e voltar até você, a Luz virá logo atrás e absorverá a negatividade. De outra maneira, você pode começar a criar uma forma-pensamento tão forte que seria bem mais difícil dissolver.

Quando envia um pensamento negativo, você se abre para receber negatividade através da mesma área. É quase como criar uma fraqueza que te deixa vulnerável à negatividade. Faça um favor a si mesmo e envie pensamentos e imagens positivas. Se um pensamento negativo sair, coloque a Luz para que o envolva e dissolva. A Luz pode dispersar os pensamentos negativos da mesma maneira que a bolha de sabão se dispersa quando a sopramos. Ela simplesmente estoura e desaparece. A energia que estava nessa forma pensamento negativa

é alterada, transmutada e utilizada em outra manifestação.

A habilidade para criar formas-pensamento já está em seu interior, então, não destrua essa habilidade. Ao invés disso, pegue essa habilidade e remova-a da negatividade; remova-a dos reinos inferiores, dos desejos terrenos e comece a direcioná-la, gradualmente, para o positivo. Quase todas as coisas têm um aspecto positivo e outro negativo; portanto, você pode usar todas as suas habilidades de uma forma positiva para se elevar cada vez mais. Não se preocupe em romper um hábito antigo, enquanto cria uma nova direção positiva. Quando "tenta" romper um hábito, seu ser básico dirá: "Aquela mesma velha estória que já ouvi antes, não vou nem prestar atenção". Com isso todas as suas boas resoluções são em vão; elas não são boas. Você precisa avançar gradualmente para conseguir se afastar dos "maus hábitos" que, realmente, não são você.

À medida que se eleva, você entrará na Luz em algum lugar; essa pode ser a Luz de sua própria consciência. Ou pode acontecer de completar todo um círculo e não encontrar a Luz. Então, fica sabendo que deve haver um centro no círculo, assim, você começa a voltar, fazendo um circulo cada vez menor, até que se torne uma espiral. Nesse caminho de espiral você chega em sua própria consciência e diz: "Porque não olhei aqui desde o início, em vez de ficar olhando a beirada do círculo?" A resposta é que você pode ter sido condicionado por muitas pessoas – que achavam que estavam certas – em acreditar que Deus estava apenas lá fora, em algum lugar. Talvez Ele esteja lá fora em algum lugar, mas para alcançá-lo você precisa ir para dentro.

Em geral, essa é a razão de ser tão difícil fazer suas orações, você está orando lá fora, criando formas pensamento lá fora, quando deveria ir para dentro para criar sua felicidade. Viu como você pode usar essa habilidade para criar boas

formas-pensamento? Você cria felicidade, alegria e uma sensação de bem-estar, Luz e risos. E conforme se concentra nessas qualidades positivas em uma forma de oração, você constrói ao seu redor uma espécie de armadura – sua aura fica forte. Então, as formas-pensamento negativas começam a ser empurradas para fora, primeiro para periferia de sua influência, depois, completamente para fora da sua consciência. Então você reconstitui toda uma nova consciência de Luz.

Há alguns anos atrás, um amigo meu morava em um prédio cujo síndico criou o habito de olhar dentro do seu apartamento. Ele sempre dizia ao síndico: "As mesmas coisas que estavam ali na segunda-feira, estarão na quinta-feira, então, pode se poupar da viagem de terça-feira". Mas o síndico vinha de toda maneira. Meu amigo sabia quando o homem entrava em seu apartamento, pois tinha clarividência e sentia a presença do síndico. Ele pediu novamente

para o síndico que não entrasse mais em seu apartamento, e disse: "Se continuar fazendo isso, vai se sentir muito perturbado". Ele colocou uma forma-pensamento sobre a porta e a "programou" para que permitisse entrar apenas sua própria consciência. No outro dia, o síndico voltou ao apartamento, entrou, deu uma olhada, fechou a porta e teve uma sensação engraçada, desceu rapidamente as escadas e foi se deitar pensando que estava tendo um ataque cardíaco. Quando meu amigo voltou para casa mais tarde, a esposa do sindico veio até ele e disse: "Não sabemos o que fazer."

Meu amigo disse: "Diga ao seu marido para ficar fora do meu apartamento e ele irá se sentir melhor." Ela disse: "Venha e veja como ele está". Ele foi e viu que sua forma pensamento estava na aura do síndico e disse a ele: "Eu falei para você ficar longe do meu apartamento, se voltar lá amanhã isso acontecerá de novo". O síndico disse: "Eu não quero ir ao seu apartamento nunca mais".

Meu amigo disse: "Tudo bem, então, isso irá se resolver naturalmente". O síndico entrara no apartamento para bisbilhotar; ele estava com consciência de culpa. Ele tentava ver que coisas "espirituais" estavam acontecendo ali. Ele olhava com os olhos físicos, então, perdeu a coisa toda. Se tivesse procurando espiritualmente, não teria aberto a porta.

Formas-pensamento semelhantes foram colocadas nas tumbas dos faraós do antigo Egito. Quando os faraós eram enterrados, comitivas de pessoas eram enterradas com eles, presos vivos nas tumbas que eram lacradas. Essas pessoas não morriam com satisfação. Elas morriam muito insatisfeitas, praguejando, puxando os cabelos, amaldiçoando tudo. O medo e a negatividade produziram formas-pensamento tão intensas que permaneceram lá. Claro que os mestres religiosos, os sacerdotes daquele tempo também criavam formas pensamento e as colocavam na entrada da tumba. Assim, as formas-pensamento que eles

criavam podiam puxar a energia do medo e da negatividade criadas no interior da tumba.

Essas formas-pensamento eram colocadas nas tumbas dos Faraós para protegê-los. Uma vez criadas, elas podem existir por milhares de anos apenas com um pouco de energia. Por isso é tão difícil rompê-las. As formas-pensamento que foram colocadas para proteção, em eras passadas, ainda estão lá; quando as tumbas são abertas, as formas pensamento se movem rapidamente para a aura dos intrusos. O resultado pode ser sério, porque, essas formas pensamento ainda carregam muita energia. Se você for a alguma escavação arqueológica como, por exemplo, um cemitério indígena no deserto, não participe da escavação a menos que seja um clarividente. Os índios eram muito espertos, eles também sabiam sobre as formas-pensamento. Se você pudesse ver as formas-pensamento rondando essas antigas áreas, ficaria surpreso. Você pode encapsular

as formas-pensamento na Luz, quando sabe o que elas são. Pode retirá-las do ar, colocar Luz no local e dissolvê-las. Também pode usar a Luz como uma proteção, se perceber que as pessoas estão projetando pensamentos negativos ou padrões de controle sobre você. Pode pedir que a Luz te envolva, proteja e para encapsular e dispersar quaisquer pensamentos ou imagens negativas. Essas técnicas funcionam, se você trabalhar com elas.

Fantasiar também é um método de criar formas-pensamento. Por isso sugiro, se for fantasiar, complete essa fantasia rapidamente e volte para realidade do aqui e do agora. Se tiver que fantasiar, então, traga a sua criatividade para este nível e manifeste-a como um trabalho criativo. Faça com que venha "aqui" no físico, assim ela não fica como forma-pensamento; traga-a para baixo. Faça essas coisas trabalharem para você. Senão elas se tornam formas-pensamento e tentam trabalhar contra

você. Estamos em um reino negativo e as "forças leais da oposição" se moverão para sua forma pensamento e farão cócegas onde você estiver. Às vezes, não serão muito engraçadas, mas às vezes, a única coisa que resta é dar risada, porque você não quer chorar em público. Um homem feito pode parecer um tolo chorando em público, mas esse pode ser um jeito de liberar a dor e o sofrimento das situações difíceis.

Muitas pessoas têm criado muitas coisas que precisam romper, não só desta vida, mas acredite ou não, de outras vidas também. Algumas dessas coisas estão em outros reinos; reinos nos quais você está trabalhando e atravessando. Assim, o seu trabalho é cortá-las por si mesmo. Algumas pessoas dizem: "Eu desisto! Qual é a utilidade disso?" Mas a forma-pensamento não desiste. Se quiser voltar e fazer isso em outro momento, tudo bem; ela esperará por você. Não há pressa, essas coisas podem viver muito, muito tempo. É por isso que, ao projetar

Luz e Amor, não estará apenas clarificando a si mesmo, mas também a vários planos da sua consciência. Muitas vezes quando diz: "eu te amo", e "Deus te abençoe", mesmo mentalmente, as pessoas se voltam e fazem coisas muito boas para você. Você as eleva, porque ajudou a tirar algumas formas-pensamento da consciência delas.

À medida que cada pessoa aprende a se elevar, ela se torna sua própria salvação. Cada pessoa se torna sua própria ressurreição. Jesus foi um protótipo. Ele nos mostrou como fazer isso. Ele perdoou todas as pessoas, mesmo as que o crucificaram. Ele não produziu sequer uma forma pensamento que pudesse atrapalhar ou prejudicar. Ele disse: "Perdoe-os", e soltou. Ele não criou nenhuma forma-pensamento negativa que pudesse mantê-lo atado de algum modo. Ele voltará apenas para receber dos Seus bons trabalhos, porque foi apenas esse trabalho que Ele manifestou.

CAPÍTULO 5

ELEMENTAIS

Existem outros tipos de "formas" às quais nos referimos como "Elementais". Essas existem no reino astral e podem tocar e, de certa forma, se comunicar com o nível físico. Essas formas nunca estiveram em uma forma física na terra; no entanto, elas coletaram muitas informações deste reino físico, bem como do reino astral, assim, elas conseguem falar de muitas coisas com "autoridade". A "mentalidade" deles, se assim puder ser chamada, é semelhante à de um gravador, mas eles conseguem passar apenas as informações que ouviram e gravaram em algum momento.

Existem alguns poucos, que chamamos de metafísicos ou médiuns, cujos "contatos" são com os elementais. Essas pessoas não estão, necessariamente, conscientes de que estão lidando com elementais, porque os elementais podem

falar sobre qualquer coisa e conseguem se disfarçar de seres altamente evoluídos e altamente espiritualizados. Então, eles se manifestam, dizem coisas chocantes e você pensa: "como pode um Espírito supostamente tão evoluído dizer esse tipo de coisas? Não tem lógica". Em parte, é por esses resultados, que esse tipo de ação "espiritual" é rotulado como impostora e falsa – porque os elementais podem criar perturbação, confusão e dúvidas naqueles que são inconscientes. Certamente que alguns médiuns trabalham com seres altamente evoluídos no outro lado, mas existem muitos que nunca foram além dos Elementais do reino astral. Se você já foi a um médium que trabalha com um Elemental, geralmente, sai de lá com uma sensação de "tem alguma coisa errada nisso" ou "parece que isso não vai funcionar", ou ainda, "isso não soa bem, por que ele me diria aquilo afinal de contas?" Quando esse tipo de pensamento impregna sua consciência, pode

ser uma indicação de que o contato pode ter sido com um Elemental.

Um Elemental pode vir em um momento e dizer: "Eu sou Abraham Lincoln". Depois que conseguiu sua atenção, pode ficar quieto e não dar mais nenhuma informação. Ou o mesmo pode voltar e, dessa vez, dizer: "Eu sou o Senhor Buda". Muitos anos atrás, eu estava reunido com um grupo de pessoas que eram muito interessadas em fenômenos psíquicos. Quase no final da noite, eles me perguntaram se eu gostaria de observar como eles "contatavam" alguém. Pensei que a experiência poderia ser interessante e fiquei. Eles contataram um Elemental, que falava por meio de uma das pessoas, e disse que seu nome era "Josué". As pessoas ficaram impressionadas pensando que era o Josué dos tempos Bíblicos. Mas quando perguntei "qual Josué?" não houve resposta. Fiz outras perguntas. Perguntei em que reino ele vivia, se era o astral, o causal ou qual, ele não

conseguia responder e ficou muito óbvio que era um Elemental do astral inferior. Essas coisas são relativamente fáceis de checar. Não tenha medo de testar o Espírito, teste-o constantemente. Lembre-se que sempre pode pedir que a Luz envolva algo, para eliminar qualquer negatividade. Um Elemental não irá e nem poderá te prejudicar, a menos que você permita. Ele só poderá te prejudicar se você entregar seu poder e responsabilidade a ele.

O "perigo" de ir a um médium ou clarividente é que um Elemental pode vir com alguma informação muito boa, uma informação que seja bonita, precisa e funciona muito bem pra você. Assim, você volta para ouvir mais e, novamente, é fantástico. Daí você continua voltando e voltando e, dali a pouco, você para de tomar suas próprias decisões. Vai ao médium e pergunta: "Eu devo trocar as fraldas do bebê esta noite ou devo esperar para trocar amanhã?" O Elemental responde: "Melhor amanhã".

E, logo depois, você fica pensando em cada dorzinha que tem e então correrá ao médium para saber do que se trata. Talvez você tenha esquecido que carregou algumas caixas e, naturalmente, ficou dolorido. Dessa forma o Elemental poderá impedir seu crescimento e começa a te controlar. Os Elementais não te ensinam a crescer e progredir, em essência, eles dizem: "Venha a mim e não cresça". Se não forem Elementais, se forem professores espirituais, eles não tiram as suas experiências. Eles dirão: "É preciso avançar, faça você mesmo. Aqui estão alguns meios, experimente-os".

Alguns dos meus estudantes passaram por momentos em que me chamavam com muita frequência – em torno de cinco vezes ao dia – com perguntas. Em geral, eu ouvia, contudo não dizia o que fazer. À medida que falavam, descobriam suas próprias respostas.

Eu não posso tirar a responsabilidade de uma pessoa, mas um Elemental tentará se infiltrar e tirar a responsabilidade

da pessoa, instantaneamente. Você pode escutar um Elemental, pode escutar a *qualquer um*. Se a informação parecer correta e útil, experimente. E se funcionar para você, use. Você não tem que se agarrar na forma Elemental. Você usa a informação e, depois, segue em frente. Sempre é importante assumir a responsabilidade por suas próprias decisões, suas próprias ações.

Os Elementais podem ser bem ativos quando você está encarando tomadas de decisões e está imerso na indecisão. Eles surgem e tentam confundir. Eles te darão informações para levá-lo a confiar neles, em suas orientações e direção. Isso lhes dá sustento e energia neste nível físico.

Se souber que tem Elementais por perto, você pode educá-los para a consciência da Luz. Pode enviar-lhes a Luz e eles podem seguir seu caminho. Então, você pode seguir o seu próprio caminho para expressões mais elevadas de consciência.

CAPÍTULO 6

ENTIDADES

Existem outras formas desencarnadas, às quais nos referimos como "Entidades". Essas são um pouco diferentes dos Elementais, pois a maioria das entidades esteve na Terra na forma física e, por alguma razão, não conseguiram completar sua experiência aqui. Elas ficaram "presas" ou "suspensas" muito perto da Terra, não foram capazes de se liberar deste nível e continuar em seu progresso espiritual. Elas ficam nos limites da Terra. Então, esperam por um "corpo" onde possam entrar e possuir, dessa forma elas conseguem completar a ação interrompida de seu próprio plano de vida. Ficam esperando alguém que não seja responsável com seu corpo, alguém que deixa seu corpo desprotegido e "aberto" para o que quer que seja entrar. Nessa situação uma entidade, geralmente, vem e tenta

assumir a direção dessa vida. A entidade de possessão se aloja e cria um bloqueio entre o ser superior e o ser consciente. Uma possessão não é necessariamente ruim, mas ela é uma barreira e bloqueará o movimento daquela consciência para uma consciência mais elevada.

Se uma pessoa que bebe muito tem uma morte súbita, rápida ou violenta, a consciência dessa pessoa pode ficar confinada à Terra pelo desejo de consumir álcool; ela se torna uma entidade confinada. Ela ficará próxima ao plano da Terra esperando uma oportunidade para possuir um corpo humano vivente, assim ela pode satisfazer seu desejo por álcool. Talvez a entidade fique esperando um pregador que faça sermões fanáticos contra a bebida, porque é contra isso que o pregador luta dentro de si mesmo. Essas coisas contra as quais você luta em sua consciência, são seus pontos fracos e o ponto fraco é o lugar para "bater". Também, as coisas contra as quais você luta, são as que você dá energia. Assim,

a entidade se engancha ali, esperando a chance de entrar. Em algum momento o pregador pode relaxar um pouco o controle e a possessão força o pregador a beber. Então, você ouvirá falar sobre o pregador que pregava sobre o inferno, o fogo e o enxofre, no domingo, está bêbado até a sexta-feira, fica sóbrio no sábado e prega no domingo. A razão porque isso pode acontecer com um pregador é que, muitas vezes, ele pode estar desequilibrado com relação ao Espírito. É importante manter a consciência equilibrada e realizada física, emocional, mental e espiritualmente. Você não pode ir embora do seu corpo; precisa cuidar dele e dessas coisas que são necessárias para a saúde e o equilíbrio. Mas, você não deixa que isso te controle; você controla isso. O ideal é que o ser básico, o ser consciente e o ser superior se tornem um, três em um – um em direção, mas cada um acrescentando uma parte completa, que é bem separada e única.

Certa vez conheci um ministro que tinha o poder de remover as entidades de possessão da consciência das pessoas. As pessoas iam aos cultos de sua Igreja, e ele expulsava suas entidades. Eles pensavam que ele era a melhor pessoa que já havia existido. Meses depois, as mesmas pessoas estavam muito descontentes e eu podia ver que havia três ou quatro novas entidades onde antes havia apenas uma. Elas continuavam voltando e esse processo se repetia até que esse grupo ficou cheio de entidades. Então, o poder começou a se apoiar nele e, a cada três ou quatro meses, ficava hospitalizado por um mês, tentando se recuperar. Tornou-se um caso crônico de pneumonia, não criou uma ação positiva. Ele podia ter instruído seu povo sobre como as entidades entravam, o que permitia que elas entrassem, e o que fazer nesses casos – assim eles poderiam trabalhar a si mesmos, conscientemente, para remover essas entidades. Ele poderia ter suprido a "bateria", a força da Luz, a força de

consciência da sua gente. Com isso eles poderiam empurrar para fora as entidades, reconquistado o controle sobre seus níveis de consciência e se libertado.

Quando bebe socialmente, você entrega seu controle e fica aberto para que alguma entidade possa entrar em sua consciência. Logo que sente os efeitos do álcool no seu sistema, você já não está mais em total controle da consciência e fica aberto. Muitas vezes, as possessões são temporárias, porque é difícil que elas permaneçam se a sua consciência é forte. Mas se você continua bebendo e criando um padrão dessa expressão, de se embebedar com frequência, as entidades podem se tornar um pouco mais fortes, a cada vez, até possuírem sua consciência. Uma vez que consigam, fica difícil saírem.

Se você fuma maconha, toma ácido, ou usa qualquer tipo de droga para ficar alto, ao ponto de não ter mais o controle consciente do seu corpo, uma entidade pode se infiltrar no fluxo da sua vida e

entrar. Uma "viagem" com drogas pode ou não causar isso. Para algumas pessoas, quatro "viagens" fazem isso; para outras pode ser necessário umas cinquenta. Algumas pessoas experimentam drogas uma única vez e acabam em uma clínica psiquiátrica. A consciência de cada pessoa é diferente. Algumas têm uma consciência mais forte que outras. Algumas têm seres básicos não tão fortes e não conseguem se manter nessa experiência com drogas. Essas pessoas serão mais suscetíveis a terem suas consciências possuídas por uma entidade, mas esse potencial, definitivamente, está presente em todas as pessoas que abusam das drogas – e uma vez que essa entidade possua a consciência, sair dela pode ser extremamente difícil.

Anos atrás tive um jovem amigo que cursava o segundo ano colegial, mas seguramente não era um dos mais brilhantes. Na verdade ele apresentava muita dificuldade para ler qualquer coisa. Socialmente era trapaceiro. E também era

um dos maiores vendedores de drogas do campus – maconha, comprimidos, etc. Ele experimentava qualquer coisa. Uma vez um de seus amigos lhe disse para cheirar uma coisa que o levaria a uma grande "viagem" – era apenas um spray descongestionante e aquilo também desobstruiu suas narinas e os seios paranasais – e ele achou que tinha sido uma "viagem" das boas. Um dia aproximou-se enquanto eu descia a rua e disse:

–*Vem cá,* preciso falar com você.

–Não falo com você.

–Por que não?

–Porque quando você diz *vem cá*, eu não vou, não sou seu cachorro!

–Mas preciso falar com você ou vou "pirar".

–Pire, se quiser.

–Mas é importante, estou com medo.

–Muito bem. Agora, se realmente quiser falar comigo, estarei de volta em cinco minutos.

Quando voltei ele estava esperando e disse:

–Estou morrendo de medo.

–Não, você não está. Se estivesse já estaria morto.

Era preciso mantê-lo em cada ponto, porque a perspectiva de vida desse menino era tão tolerante que se uma bomba explodisse bem na sua frente, ele diria: "não fique nervoso; existem outros lugares", enquanto os outros estavam arrancando os cabelos, ele nem se alterava. Mas eu tinha dito a ele, por muitos meses, que não fizesse viagens com ácido. Ele foi avisado: "Eu não faria isso; esse tipo de coisa não é para você, vai acabar possuído". Bem, ele pensou que essa era uma das maiores lorotas que escutara em toda sua vida, mas agora havia uma entidade que o estava possuindo. Essa ação em particular, entre a consciência desse jovem e a entidade que o possuía, não era Kármica, o que significava que não era necessário que aquilo acontecesse. Em certo sentido, poderíamos dizer que aquela possessão foi um acidente, mas foi permitido

acontecer, pois a ordem divina está em toda parte. O garoto foi muito longe com o ácido. Ele não se importou com seu corpo, nem com a sua responsabilidade em relação a ele. Não estava cuidando do seu corpo, da sua mente, nem da sua evolução espiritual. Estava revogando os direitos sobre si mesmo. Desistiu dos direitos do seu corpo e das funções corporais. À medida que desistiu, soltou o controle dele, na essência, entregou a alguém mais, para quem ou para o que quisesse seu corpo. Primeiro entregou seu controle para um tablete de ácido – depois, enquanto viajou, sem controle, sentiu que alguma coisa entrou em seu corpo. Ele me falou dessa percepção, e eu disse:

–Você tem uma entidade aí.

–Eu sei, o que vou fazer agora? Como vou me livrar disso?

–Antes de tudo, você tem que entender que essa entidade está no seu corpo, porque ela quer seu corpo. Aparentemente, você não o quer.

–Mas eu quero!

–Então, por que está fazendo isso? Por que está deixando seu corpo aberto? Esse ácido acaba com as restrições dos centros psíquicos, então, as portas psíquicas ficam escancaradas e todo lixo que estiver ao redor é bem vindo a entrar, porque você desistiu de controlar a si mesmo. Vou te dizer meu amigo, se continuar desse jeito, provavelmente, viverá uns seis meses, quando muito um ano. Divirta-se, porque do jeito que está fazendo as coisas, você não vai querer estar por aqui depois de tudo. A entidade pode fazer você deixar o seu corpo. A entidade que está com você já deixou o corpo dela, agora pode possuir o seu. Quando ela possuir seu corpo, sua consciência simplesmente ficará perdida lá fora, só rondando. Você não será capaz de fazer nada; não será capaz de ir a lugar algum. E isso será seu inferno". Isso ele não queria. Eu disse: "Essa entidade entrou, te possuiu e está aí. Algumas vezes, a entidade pode

ficar rondando, do lado de fora, então, você pode senti-la; mas essa está em você. Cada segundo e cada momento ela estará ai, não vai te deixar nem por um segundo". Isso foi amedrontador, na acepção da palavra. Às vezes, quando estamos com medo, conseguimos entender. O garoto estava escutando – provavelmente, pela primeira vez em sua vida. Ele decidiu que era melhor escutar alguém; assim, ele começou a ter um pouco mais de controle sobre si mesmo enquanto ouvia. Antes disso ele havia dispensado a todos, agora estava prestando atenção.

Eu disse que se ele quisesse se livrar da entidade, teria que forçá-la por si mesmo. Também disse que não fumasse um cigarro sequer ou tomasse cerveja e ficasse intoxicado – se não fizesse *nada* disso, seu controle ficaria liberado para a sua própria consciência e a entidade moveria um pouco mais. Ele disse: "Você quer dizer que não posso nem mesmo ficar bêbado"?

Eu disse: "Você pode fazer o que quiser, mas você será inteiramente responsável por suas ações". Bem, isso foi pesado e ele disse: "E se eu fumar?" Eu disse: "Fumar, tende a desligar sua energia de Luz, se quiser se livrar dessa entidade, precisará ter Luz – essa energia pura em seu corpo".Ele disse: "O que vai acontecer"?Eu disse: "Vamos olhar para algumas possibilidades. Uma é que você pode fazer essa entidade sair diretamente. Mas ela o fará pensar que foi embora, vai deixar de fazer pressão sobre seu corpo e você sentirá como se não estivesse mais aí. Então, você sai e se envolve novamente com drogas ou essas experiências psicodélicas e é isso que ela quer. Ela quer que você faça isso para que saia do corpo, assim ela entra mais um pouquinho".

Ele disse: "Eu não quero isso, quero saber o que fazer". Na realidade, ele queria que eu e a removesse. Assim ele poderia fazer mais viagens, trazer o lixo e dizer: "Remova".

Eu disse: "Eu não vou remover a entidade".Ele disse: "Eu sei que você pode, eu te procurei, porque ninguém mais pode me ajudar".

Eu disse: "Se eu fosse você, procuraria um sacerdote, diria a ele o que vem fazendo. Daí, se isso não ajudasse, iria procurar outra pessoa para pedir ajuda". Ele disse: "Estou aqui, porque você pode me ajudar".Eu disse: "Você não ouviu quando falei das outras vezes, e eu te falei muitas e muitas vezes o que iria acontecer e você não me deu atenção". Ele disse: "Estou te ouvindo agora".Eu disse: "Eu falarei com você mais tarde".

Ele foi para sua escola, voltou um pouco mais tarde naquele dia e disse: "Ei, a entidade não está mais aqui". Eu disse: "Como você a removeu"?Ele disse: "Sentei, meditei e disse que queria que ela saísse".Eu disse: "Tudo bem, se ela saiu está ótimo".Ele disse: "Ela foi embora mesmo"?Eu disse: "Você quer que eu lhe de licença para que vá fazer todas as suas viagens de novo"?

Claro que não tinha ido, ela estava lá e faria tudo que pudesse para possuí-lo totalmente, se fosse possível ela o controlaria completamente.

Vamos olhar essa situação do ponto de vista da entidade. Ela o viu desistindo do corpo, ela viu uma oportunidade, uma chance. Desse ponto de vista, não era uma ação negativa; o jovem estava permitindo que isso acontecesse. Ele continuou com suas ações, dizendo que estava tudo bem. Assim que ele disse que não estava bem, começou a se equilibrar, possivelmente, seria capaz de se livrar da entidade.

Quando uma entidade vem desse jeito, ela consegue certo controle sobre uma pessoa que começa a se sentir dividida, porque existe a direção da própria pessoa bem como da entidade; se isso tiver continuidade, provavelmente, a pessoa terminará em um hospital psiquiátrico recebendo tratamento de choque elétrico. Verificando espiritualmente, encontrei que muitos jovens que

foram hospitalizados ou terminaram em alguma instituição, por abuso de drogas psicodélicas, tinham entidades com eles. As drogas destroem as restrições e, depois, destrói a mente subconsciente. A defesa natural do corpo é estilhaçada e esse fica aberto para o que quiser entrar.

Muitas dessas entidades estiveram em um corpo físico antes e não conseguiram terminar o que vieram fazer. Talvez, tiveram morte súbita e violenta, assim, fizeram a transição com pouca preparação, por isso ficaram "presas" ou encalhadas entre os dois mundos. Os suicidas geralmente ficam nesse umbral da Terra, porque não completaram suas ações aqui no plano físico.

Uma consciência que se encontra nessa posição não está mais incorporada no plano físico e também não encontrou seu caminho para o plano astral; portanto esperam para poder conseguir outro corpo e completar a ação.

Às vezes uma consciência, enquanto está no corpo físico, desenvolve padrões

tão fortes de desejo ou de vício que, mesmo quando morre, não consegue se libertar desses padrões. Por isso, a consciência "fica por perto" do plano da terra, esperando para encontrar um corpo que consiga possuir e, através dele, continuar a se expressar.

Se o garoto que estava sendo possuído pela entidade fosse desalojado do seu corpo, ele poderia ficar igual à entidade, preso entre dois mundos, como se estivesse preso entre dois lados de uma única folha de papel, ele seria mantido ali. Enquanto seu corpo físico ainda estivesse vivendo, ele teria uma responsabilidade para com ele, um apego a ele, e ainda que não conseguisse se expressar através dele, teria que "ficar por perto". Quando aquele corpo morresse, ele ficaria livre desse apego; no entanto, seria bem provável que ficasse no umbral da Terra.

As pessoas que cometem suicídio também ficam em situações bem parecidas, porque mudaram sua evolução

natural e de direito, elas não podem mudar para o próximo reino. Elas também podem ficar no umbral da Terra – e também podem esperar uma oportunidade para possuir alguém, assim, podem completar sua experiência aqui e seguir em frente.

Há alguns anos atrás, um jovem amigo foi informado que tinha uma entidade com ele. Aconteceu de eu estar sentado ao seu lado quando foi informado sobre isso, ele se voltou e olhou para mim boquiaberto, como que dizendo: "Meu Deus, isso não pode ser verdade!" então me perguntou: "Isso é verdade"?Respondi: "Sim."Ele disse: "Por que não me contou"?Minha resposta foi: "Não faria nenhum bem contando, porque não havia nada que você pudesse fazer com essa informação". A outra pessoa envolvida continuou a dizendo que essa entidade ficaria com ele o resto de sua vida e, removê-la, poderia destruí-lo, porque essa entidade estava conectada ao seu coração.

Mais uma vez ele me perguntou: "Por que você não me contou"? Respondi: "Porque, para mim, essas são más noticias e não tem jeito de retirar essa entidade, a não ser destruindo você, fisicamente". Ele ficou muito perturbado. Eu disse: "Olha só, foi ideia sua vir até essa pessoa para pedir conselho. Eu vim, porque você me pediu. Não foi minha a ideia de contar isso a você. Só estou te fazendo companhia, porque você pediu. A razão porque não contei nada é porque não queria ser essa pessoa que traria essa notícia. Não há nada que eu possa fazer, não posso removê-la".

Ele disse: "Mas eu sei que você pode remover" .Respondi: "Então, você morrerá".Ele disse: "Não quero morrer".Disse a ele: "Bem, vamos a algum lugar onde possamos sentar e conversar sobre isso".

Saímos e fomos a um lugar tranquilo e eu percebi que ele estava branco como giz e suando frio. Conversamos um pouco e expliquei como a entidade saia

com frequência do seu corpo, levando a energia dele com ela. Pelo fato de estar conectada ao seu coração, tinha uma "linha de vida" fora, que ficava flutuando para qualquer lugar, enquanto o corpo se arrastava sem energia (isso não quer dizer que todo mundo que "se arrasta" por aí, ou fica um pouco cansado após um dia de trabalho, tenha uma entidade. Existem muitas razões normais para os níveis de fadiga).

Finalmente ele disse: "Eu não te perguntei uma coisa que acho que deveria perguntar. O que você faria se tivesse isso"? Eu disse: "Se tivesse isso e soubesse o que era, eu faria com que trabalhasse para mim". Ele perguntou: "Como"?

Eu disse: "Pegue seu lápis e um papel; aqui estão algumas sugestões. A lei espiritual diz que você é o mestre da sua casa e esse é o caso, você pode comandar a casa. Portanto, você pode comandar essa entidade. Quando ela sair, faça com que ela consiga informações para você e faça com que ela te diga

quando voltar. Se quiser saber sobre acontecimentos futuros, ou outras coisas que estejam acontecendo, dê o comando para que a entidade vá (já que ela quer ir de qualquer maneira) e que traga, para o bem maior de todos; essa informação. E diga-lhe que se não conseguir fazer isso não poderá sair".

Ele disse: "Simplesmente assim"?Eu disse:"Sim, mas você tem que ser amável, honesto, sincero, agradecido e apreciar o que for feito. Isso é realmente necessário quando estiver lidando com essas coisas que são invisíveis".

Decidimos ensaiar. Eu disse: "Antes de mais nada, vamos conseguir que a entidade responda".Ele perguntou: "Como é que vamos fazer isso"?

Eu disse: "Ela já está respondendo por que está interessada em ver o que vamos fazer". Então, perguntei ao meu amigo que tipo de informação ele queria que a entidade conseguisse e ele me contou. Depois demos um nome para a entidade – "Haroldo", para que

pudéssemos nos comunicar com ele e identificá-lo. Então, eu disse: "Muito bem Haroldo consiga essa informação para nós. Agora, separe-se"!

Nós esperamos e logo em seguida meu amigo perguntou: "Ele já foi"?Perguntei: "Você tem a informação"?Ele disse: "Sim"!Eu disse: "Ótimo. Escreva-a e espere para ver se está correta". Dias depois chamei esse amigo e lhe perguntei: "O que aconteceu"?Ele respondeu: "Estava certa, foi exata".Eu disse: "Não acredite em tudo".Ele disse: "Não acreditar nele? Por que não? Estava certo, funcionou!Eu disse: "Mas da próxima vez ele poderá mentir".Ele disse: "Nossa! E como vou saber?"

Eu disse: "Continue checando a informação, todas as vezes, para ver se funciona para você. Se a entidade souber que você vai verificar todas as vezes, então, saberá que é melhor ser honesta e te dizer a verdade. Você pode mantê-la e educá-la. Você conseguiu uma audiência cativa, pode levá-la à Igreja

para que ela ouça alguns hinos e uma porção de musicas lindas. Ele pode ficar cansado de lutar contra sua consciência e, possivelmente, deixá-lo.

Isso tudo aconteceu há anos e esse homem passou por todas as etapas da sua profissão para se posicionar entre os melhores do país. Ele usou essa entidade e trabalhou com ela. Ela ficou com ele, mas é uma situação cármica que ainda não pode ser liberada. Quando o encontro, eu pergunto: "Como vai o Haroldo?" Usualmente, ele diz: "Não poderia estar melhor, ele é um cara muito agradável e muito fácil de lidar. Às vezes, quando se rebela, apenas digo: - 'Olha eu sou o chefe!' Então, ele entra na linha. Está até aprendendo minha profissão e dá todo tipo de inspiração e dicas e eu, realmente, estou chegando ao topo". Esse é o único jeito de usar qualquer coisa que te possui; use-a para chegar ao topo. Se for álcool, drogas, desejos, inveja, ou ciúmes o que te possui, use-os para

chegar ao topo. Faça isso. Isso pode ser feito. E você irá mais longe.

Existem pessoas que têm a habilidade de remover entidades. Não é muito difícil, mas existem algumas coisas que você precisa considerar cuidadosamente. A Bíblia diz que se remover uma entidade, outras mais poderão ocupar aquele lugar. Vamos dar uma olhada nessa ideia. Em primeiro lugar, foi um ato irresponsável de uma pessoa que permitiu que uma entidade entrasse. Às vezes, a pessoa está consciente de estar desistindo do controle e se abrindo. Mas, com mais frequência, embora esteja consciente que seus padrões e expressões não são os mais vantajosos, ela pode não estar consciente de todas as possíveis consequências. Então, se pegar uma entidade e procurar alguém para removê-la, você não aprendeu a se responsabilizar por seus atos e será capaz de repetir o mesmo comportamento que atraiu a primeira entidade. No entanto, da próxima vez que uma

entidade entra, existe um "espaço" onde estava a primeira entidade. Essa abertura faz com que seja ainda mais fácil para a nova entidade e, talvez, para que muitas mais venham e se apeguem. Assim, remover uma entidade sem educar a consciência para se proteger, muitas outras podem entrar e agravar o problema.

Se as pessoas que chegam para trabalhar com a Luz têm uma entidade com elas, nós não a removemos, nós educamos a consciência. Nós explicamos os padrões de responsabilidade e as ensinamos como usar a Luz para direcionar a consciência de maneira positiva. Quando a educação, realmente, é bem sucedida e eleva a consciência, elas podem retirar a entidade sozinhas. E ainda mais, a entidade está sendo educada ao mesmo tempo, assim, quando for embora, será capaz de se elevar ao próximo mundo e continuar na sua evolução. Não vai querer outra pessoa, estará liberada do plano da Terra.

Nem sempre as entidades se acercam em função do abuso de drogas. Talvez, em alguma vida, você ficou muito apaixonado por alguém e os dois fizeram voto de estarem sempre juntos e nunca se separarem. Daí, você reincorpora nesta vida, mas a outra pessoa não. Em virtude do voto que fizeram um ao outro ter sido forte, o outro vem como entidade – para cumprir esse voto. Vocês prometeram um ao outro e você é responsável por essa promessa. Então, quando passar pela transição poderão se reunir novamente e seguir seus caminhos juntos – até que um dia você diga: "Eu acho que não deveríamos fazer promessas como essa. Vamos nos libertar daquelas promessas que fizemos há quatro mil anos, não precisamos delas. Nosso amor é grande, mas podemos ter destinos separados – então, siga o seu caminho e eu seguirei o meu. Se nos encontrarmos outra vez, tudo bem, se não, vamos fazer com que essa seja uma boa e amorosa despedida".

Uma das minhas estudantes que trabalhou dentro do MSIA por anos, teve uma experiência similar a essa que descrevi acima: - Ela casou quando tinha dezoito anos e seu marido vinte. Isso foi durante a Segunda Guerra Mundial. Eles se casaram cinco meses antes de ele ser mandado para o exterior e, lá, ele foi morto pouco depois. Eles estavam muito apaixonados e fizeram um voto de que esperariam e seriam fiéis um ao outro. Quando ele foi morto, voltou a ela na tentativa de cumprir sua promessa. Ele ficava por perto, muito perto, e ela estava bem consciente disso. Não era um grande distúrbio para ela, porque sua presença era amorosa e protetora, mas ele estava "atado" a este plano e não era capaz de sair daqui. Quando ela perguntou sobre isso, foi explicado tudo – e sua consciência também foi educada. Assim, eles puderam se liberar da promessa que os prendia e se moverem para realizar seus destinos espirituais.

Outra forma de retirar possessões é com tratamento de choque. Os psiquiatras podem não saber como os tratamentos de choque funcionam de vez em quando, mas eles sabem que, em geral, funciona. Uma entidade não consegue suportar esse tipo de abalo, então ela se retira; mas em geral não vai muito longe e, assim que o corpo começa a se equilibrar, ela volta. É por isso que os tratamentos de choque são, com muita frequência, apenas *temporariamente* efetivos. Mas a consciência não foi educada e os padrões realmente não mudaram, então, a entidade comumente volta.

É importante lembrar que o ser consciente é o "capitão do navio". É o ser consciente que é responsável por tomar as decisões e escolher a direção que o corpo vai. Quando o ser consciente faz escolhas irresponsáveis que permite ser levado à posse de uma entidade, o ser superior, usualmente, fica para trás em uma posição neutra e permite que o ser consciente aprenda com suas ações,

seja qual for a forma necessária para aprender. O ser básico tentará proteger o corpo e os centros dos chakras, mas se o ser consciente persistir nos padrões destrutivos, o ser básico não conseguirá lidar com isso, provavelmente, desistirá. Ele não está recebendo nenhum apoio ou direção positiva do ser consciente e, eventualmente, desistirá da sua função protetora - e então, o corpo fica muito aberto para que as entidades o possuam.

Podemos colocar essas entidades desencarnadas na Luz, mostrar-lhes a Luz. Se a situação não for Kármica e puder ser liberada, chamamos os trabalhadores de outros reinos para ajudar a preencher a lacuna para as entidades e levá-las para o próximo mundo. Nós as mantemos na Luz tempo suficiente para que sejam educadas e percebam que precisam assumir suas responsabilidades; então, os outros trabalhadores poderão levá-las para o próximo reino. Mas, enquanto isso, em virtude do plano geral *ser* tão perfeito,

as entidades têm que ser responsáveis; assim, elas mantêm *a si mesmas* na ação deste orbe limítrofe da Terra, até que consigam esse entendimento, sem importar quanto tempo possa demorar. E essa é realmente uma demonstração do amor e da ordem divina.

CAPÍTULO 7

PROTEÇÃO

Sempre que trabalhar com pessoas, é importante ter em mente algumas coisas fundamentais em relação àqueles com quem estiver trabalhando. O primeiro é que seus corpos físicos podem projetar energia, sobre você, em um padrão de pensamento. Aqueles que praticam ioga possuem essa habilidade. Outros também a desenvolveram embora não seja dentro da disciplina e responsabilidade da ioga.

Existem homens que podem sentar bem perto de uma jovem mulher e praticar uma forma de vampirismo sexual. Eles têm a habilidade de se mover para o espaço psíquico de uma mulher e extrair sua energia. As mulheres também podem fazer isso. Essa forma de vampirismo nem sempre é direcionada para o nível sexual e isso pode não ser consciente da parte do indivíduo que

faz isso. Existem pessoas que podem, simplesmente, estar ao seu lado e puxar sua energia com a força magnética. Com a força do seu corpo eles podem estabelecer uma atração magnética para conseguir de você aquilo que estão querendo. Sem o seu conhecimento, eles podem te puxar para um padrão de redemoinho para sugar sua energia – e tudo que você faz é agir como um funil para a sua própria energia. Eles não querem puxar sua energia espiritual; se assim o fizessem, ficariam equilibrados. Eles puxam a energia de seu corpo e a utilizam dentro deles. As pessoas podem sentar em grandes grupos e não saber que estão "vampirizando" a pessoa ao lado. Nós os chamamos de "tomadores" e eles tomarão praticamente de qualquer um. Os maiores tomadores são os bebês – veja você, não é necessariamente uma ação negativa. É um jeito de conseguir muita energia. Os bebês puxam energia dos adultos ou de outras crianças mais velhas. Eles fazem isso como mecanismo

de defesa, para incrementar a própria energia e se protegerem. Os adolescentes em geral são também grandes "tomadores", mas fazem isso porque estão passando por tantas mudanças corporais e crescendo tão rápido, que precisam de energia extra.

Quando alguém tenta "vampirizar" como uma forma de controle, na qual seduzem outra pessoa, de um jeito ou de outro (não necessariamente sexualmente), para conseguir que faça as coisas para ela, esse alguém age contra essa pessoa, isso se torna uma ação negativa. Os vigaristas podem não ser muito hábeis na sua expressão verbal, mas incutem dentro de você uma aura de confiança. Eles te envolvem nesse campo de força magnético, que são peritos em criar, e te puxam para dentro dele. Antes que perceba, você está pensando que eles são as pessoas mais bonitas e maravilhosas que existem. Mas, se pedir que demonstrem o que estão dizendo, vai descobrir que já não estão mais por perto, levaram suas

coisas de valor e te deixaram sustentando um campo de força vazio - aquele que puseram ao seu redor. A única forma de, realmente, contra atacar essa ação é através da arte do desapego. Em outras palavras, não se aproxime de um vigarista no corpo emocional, porque é através dele que será atraído; é onde te golpeiam. O corpo emocional é o que as pessoas tentam controlar, para ficarem te empurrando por aí.

Existem algumas técnicas excelentes que você pode usar para se proteger dessas pessoas que projetam formas pensamento, tentando tomar sua energia ou tentando fazer qualquer outro tipo de "ataque psíquico". Suas áreas mais sensíveis são os centros dos chakras, que estão localizados no tronco do seu corpo, o chakra criativo-sexual, o chakra do estômago e o chakra do coração. Essas são as áreas importantes a serem protegidas quando sente que a negatividade está em sua direção. Fisicamente, poderá cruzar as pernas e dobrar seus braços ao redor

do seu estômago ou peito. Se isso não for muito notório, você pode colocar um travesseiro, um livro ou uma revista sobre o estômago envolvendo-o com os braços. Qualquer uma dessas coisas ajudará a desviar a negatividade.

Outra maneira de se proteger é criar, bem em frente ao seu corpo, uma camada protetora de Luz branca. Você faz isso com a sua imaginação criativa. Você pode visualizar a Luz branca como uma gaze, ou como uma malha bem fina e começa a construir camadas em volta do tronco do seu corpo. Isso diferenciará o positivo do negativo, assim, o negativo ficará preso entre essas camadas, especialmente se for uma frequência vibratória que você está pegando. Depois, na sua imaginação, você cria uma vela dentro do seu corpo, na área do centro do estômago e visualiza essa vela com uma chama violeta. Talvez tenha que trabalhar nisso um pouco, para ver a vela com a chama violeta. Mas, uma vez que consiga criar essa vela e a chama, essa chama violeta

transmutará qualquer energia que se aproxime. Então, qualquer coisa negativa que atravesse as camadas de Luz será queimada na chama violeta de transmutação. Se fizer isso, você descobrirá que em situações onde seu estômago costumava sucumbir e você sentia um puxão e a sua energia drenada, agora, você sente calma e inteireza.

Já que está aprendendo a criar como parte do seu destino neste planeta, é necessário assegurar que sua criação fique estabilizada. Por exemplo, no exercício acima, você precisa visualizar a malha e a vela *todos os dias*, ao se levantar pela manhã – até que, de fato, consiga ver. Se você for muito bem sucedido, um clarividente pode dizer: "você tem uma Luz branca ao redor do seu tronco". Essas coisas se tornam reais quando são criadas. Você precisa criar muitas e muitas vezes, é como criar uma fortaleza – até que desperta pela manhã, coloca a Luz ali, coloca uma cápsula de Luz ao seu redor e a tem *ali*. Nesse dia,

saberá que apenas aquelas coisas que são positivas atravessarão. Se a técnica não funcionar na primeira vez, continue trabalhando até que funcione. A escolha é sua. A habilidade é sua.

Outra forma de se proteger é pedir o "cubo de Luz de três metros" e ele estará lá para a proteção espiritual no mundo físico. Você pode, simplesmente, pedir pelo "cubo de Luz". É assim que você se protege antes que as coisas aconteçam. Proteger-se depois que as coisas aconteceram é como fechar a porta do estábulo depois que o cavalo fugiu, isso se chama perda de tempo. Proteja-se a cada vez que sair para qualquer lugar. Quando passar pela sua porta, apenas diga: "Cubo de Luz". Pode ser que o veja em sua mente (não é necessário que veja); é como uma grande caixa te envolvendo na Luz. Se for ao encontro de um grande grupo de pessoas, você pode dizer: "Quero um cubo de luz que forme trinta metros de barreira". O Espírito sabe como fazer isso. Você não,

mas o Espírito sabe. O que fazemos é informar ao Espírito como queremos que seja.

Também existe uma técnica que você pode usar para se limpar de pessoas, lugares, coisas, etc., que você assimilou, porque não tinha a proteção espiritual, a proteção da Luz ao seu redor. Coloque a palma de uma das mãos sobre a testa e diga o nome da pessoa (ou o que for, vamos chamar de "X") e diga: "Qualquer coisa de ou através de "X", limpe, desenganche, desconecte." (você também pode dizer algo como "corte" ou qualquer outro verbo que cruze por sua mente e tenha significado para você, que gostaria que acontecesse). Depois, ainda com sua mão sobre testa, peça que isso seja feito através do Viajante, do Cristo e do Espírito Santo, e tenha a intenção de que seja clarificado completamente. É isso.Você pode tomar uma ou duas respirações profundas, mas não precisa se concentrar intencionalmente, pois seja o que tiver que acontecer

será feito através do Espírito. Depois que algo foi clarificado, imediatamente, coloque a Luz em você e ao seu redor; depois, simplesmente solte o que foi clarificado e não busque ver se ainda está lá ou não.

Você pode descobrir que está clarificado seja o que for, ou poderá descobrir, depois de uns cinco ou dez minutos, que sente que precisa fazer de novo, de tempo em tempo você pode repetir isso. Às vezes, essas essências limpam uma de cada vez, então, você precisa continuar fazendo até que todas tenham desaparecido. Em adição, às vezes pode tomar um bom tempo para clarificar algumas dessas coisas; elas saem como as camadas de uma cebola.

Outra coisa: quando estiver clarificando uma pessoa, você precisa falar o nome da pessoa de trás para frente, em outras palavras, digamos que esteja clarificando "João da Silva", você pode ter que dizer também "Da Silva João" quando estiver fazendo isso,

porque o nome tem que ser dito de trás para frente.

Pratique trabalhar com essas técnicas e, à medida que desenvolve sua habilidade de sintonizar a Luz, isso pode se tornar tão natural quanto respirar. Conforme se torna mais diligente quanto a manter a Luz ao seu redor, provavelmente, terá menos necessidade de técnicas para se limpar. Todas as técnicas são valiosas, depende das suas escolhas e necessidades.

CAPÍTULO 8

ANJOS GUARDIÕES

Provavelmente, desde a infância você ouve as pessoas mencionarem os "anjos da guarda". Mas a maioria das pessoas não está consciente de que eles realmente existem. Eles são reais. Muitas pessoas podem chamar o "anjo da guarda" de guias, professores ou mestres. Não importa como são chamados, porque todos eles fazem a mesma coisa. Eles estão aqui para ajudar e trabalhar com você. Se tiver um anjo guardião, você pode aprender a fazer contato e trabalhar com ele, conscientemente, e ele pode te dar uma grande ajuda. Poucas pessoas têm mais do que um, possivelmente, dois anjos da guarda. A maioria tem apenas um, mas, algumas pessoas podem ter dois, três ou quatro. Existem alguns raros indivíduos com cinco ou seis e é ainda mais raro que os anjos da guarda mantenham contato com eles. Não é

raro ter um anjo da guarda, mas é raro ter contato com ele.

Muitas vezes, existe um relacionamento kármico entre você e aquele que vem como seu anjo da guarda – algo a ser trabalhado entre vocês. E também, se você foi batizado em determinadas crenças, um anjo da guarda foi colocado com você na hora do batismo. Os anjos da guarda estão aí, realmente, para te guiar, assistir e proteger.

O campo de força dos anjos guardiões que trabalham com os humanos terrestres é uma energia elétrica; uma forma que você poderia sentir essa energia elétrica, portanto, a sua presença, é a sensação de arrepio em algum lugar do corpo. Você pode experimentar um formigamento ao longo de um braço ou uma perna; é raro sentir isso na parte superior da coxa ou no tronco. Em geral você sente o arrepio nas extremidades, nas pernas, braços ou pés. Pode senti-lo de um lado da cabeça, no rosto, no alto da cabeça ou descendo por um lado

do pescoço. Às vezes, você sente como se tivesse "alguém ali". Muitas pessoas sentem como se houvesse uma teia de aranha cruzando o rosto; você pode se surpreender limpando o rosto em função dessa energia que se aproxima. Todas essas experiências são extremamente interessantes, especialmente quando você desenvolveu sua consciência o bastante para ter um bom conhecimento de quem está entrando em contato e te passando informação.

Se tentar entrar em contato com seu anjo da guarda, existem algumas técnicas que, provavelmente, te ajudarão a fazer isso. O anjo guardião pode ser contatado quando atravessamos a mente subconsciente, através do ser básico e seguimos para o anjo da guarda. Você precisa aprender a entrar em contato e, depois, ir além das duas, da mente subconsciente e do ser básico. Para fazer isso é importante que esteja em uma posição bem relaxada e confortável – livre de qualquer coisa que perturbe ou distraia.

Conforme esclarece, em sua mente, a intenção de entrar em contato com seu anjo da guarda, sempre é importante acrescentar, em sua mente: "...se isso for para o meu maior bem". Isso te protege de "puxar" formas pensamento, elementais ou entidades, o que não seria nada vantajoso para você. Peça que a Luz te proteja e que assista a contatar seu anjo guardião.

Se tentar forçar essa ação, se apertar seu maxilar ou ranger os dentes, você corta a energia. É através do relaxamento do maxilar inferior que você cria um fluxo de energia que permite a comunicação com a mente subconsciente. As pessoas que rangem os dentes durante a noite, podem ter um conflito entre sua mente subconsciente e sua mente consciente, geralmente, um conflito grave. Portanto, relaxe o maxilar e continue relaxando continuamente. Pode ser muito difícil aprender a soltar e relaxar, mas para um contato bem sucedido com o anjo da guarda, você precisa estar bem relaxado.

Um jeito de entrar em contato com seu anjo da guarda, é colocar-se de pé, com seus pés afastados confortavelmente, relaxar os ombros e balançar um pouco seu corpo, para frente e para trás, enquanto faz isso, relaxe o maxilar inferior. Lembre-se de pedir que a Luz te envolva. Fique bem relaxado e bem flexível. Caia profundamente em sua consciência e pergunte: "Anjo da guarda número um, você está comigo?" Ele pode muito bem estar ali e te dar um empurrãozinho. Às vezes, ele te empurrará um pouco para frente, ele pode te balançar gentilmente, isso é para fazê-lo consciente da sua presença. Se disser: "Você está comigo?" E não obtiver resposta, então, o anjo da guarda não está ali. Você pode continuar: "Anjo guardião número dois, você está comigo?" Outra vez, você poderá ou não obter resposta. Poderá perguntar, a si mesmo, se tudo isso não é fruto da sua imaginação. Claro, pode ser. Aceite todas as possibilidades, experimente tudo; você pode

testar para saber se a informação que está recebendo é correta e útil. Se for, importa de onde está vindo?

Tem um antigo filosofo japonês trabalhando comigo, ele tem uma barba longa e todas aquelas coisas que um antigo sábio japonês tem direito. Ele é meu anjo da guarda número três, portanto, quando o quero, digo: "Muito bem, anjo da guarda número três, você está comigo?" Ele me informa. Posso senti-lo quando está comigo. Também tenho uma garotinha alemã que trabalha de anjo da guarda comigo, ela é o número seis, é muito inteligente e dá uma batida na minha canela, daí eu sei que ela está ali. Os anjos da guarda não podem fazer isso, a menos que eu permita, porque não quero ter nenhum padrão perturbador. Eu me comunico com eles por que o trabalho deles é realizar determinadas ações. A garotinha alemã se expressa como uma garota de quatorze a quinze anos e ela me ajuda quando estou me relacionando com jovens, ela age como mediadora.

Quando sentir que fez contato com seu anjo da guarda, verifique. Faça perguntas, mas antes de perguntar, estabeleça alguns códigos com ele. Entre em um acordo. Por exemplo, se a resposta para sua pergunta for "sim", ele tem que te empurrar para frente e para trás; e se a resposta for "não", ele tem que te empurrar para um lado e para o outro. Depois, tente fazer algumas perguntas simples e veja se as respostas retornam de maneira precisa. Lembre, se ficar em uma posição por muito tempo – especialmente se seus olhos estiverem fechados – pode ser que você balance para frente e para trás apenas como uma reação natural de equilíbrio e não porque o anjo da guarda está empurrando. Portanto, certifique-se de não estar enganado, isso é importante.

Por um tempo você pode não saber o que significam todas as sensações e sentimentos, mas à medida que sintoniza mais e mais com o anjo guardião, será capaz de sentir as mãos dele na sua

cabeça, nos ombros, ou no estômago. Se começar a se sentir inseguro sobre o que está acontecendo, é melhor que peça, novamente, que a Luz te envolva, proteja e preencha para o bem maior.

Se achar que tem idiossincrasias especiais (algo só seu), admita isso. Por exemplo, às vezes, quando as pessoas pedem a Luz, descobrem que a energia da Luz começa a mover sua cabeça para frente e para trás. Se isso acontece, você pode pedir ao seu anjo da guarda para movimentar todo seu corpo quando responder e não apenas a sua cabeça.

Se quiser saber se seu anjo da guarda é feminino ou masculino, ele te dirá. Apenas lembre de perguntar de tal maneira que a resposta seja "sim" ou "não". Ele te informará quantos anos tem, de que país é, qual sua herança racial, etc. As respostas podem vir como impressões, em vez de respostas definitivas. Se continuar trabalhando com essa técnica, as impressões se tornarão mais e mais definidas. No entanto, cuidado

com o tipo de perguntas que faz a seu anjo da guarda. Não pergunte coisas como: "devo ir a Las Vegas no próximo final de semana?" Porque está pedindo para que ele controle a sua vida. Mas pode perguntar "Se eu for para Las Vegas no próximo final de semana, essa viagem será boa para mim?" O anjo da guarda pode responder isso. Você também pode querer perguntar, "Se eu ficar em casa esse final de semana, será bom para mim?" Se ambas as respostas forem "sim", então, a escolha é sua. Não pergunte: "Eu deveria fazer isso, ou fazer aquilo". Porque vai começar a puxar entidades astrais para você. Cuidado com quem você entra em contato. Se fizer perguntas como: "Devo colocar dinheiro nas ações da AT&T ou da IBM?" – está começando a forçar as escolhas. Um Elemental ou uma entidade virá e ficará muito feliz em dizer qualquer coisa que sentir que deva te dizer. Assim, você pode começar a puxar o que eu chamo de "fantasmas". A

coisa a ser feita é sempre checar e checar novamente e sempre pedir para o seu bem maior.

Às vezes, estou ocupado e, de repente, penso em coisas como: "Nossa, eu deveria ir até Chinatown e dar uma olhada por lá". Fico imaginando de onde veio esse pensamento – então, eu verifico – Pergunto: "Ei, número um, você está aí?" Essa ideia foi sua?" Se não obtiver reposta, pergunto: "Número dois, essa ideia foi sua"? Se não recebo reposta dele, pergunto: "Número três, essa ideia foi sua"? Se recebo uma resposta afirmativa, posso dizer – Não fique aí dando ideias. Você precisa ser muito "cauteloso" ao checar com esses anjos da guarda e sempre é preciso checar duas vezes. Talvez você tenha a impressão de ter que ir ao centro e fazer compras à tarde. Então, comece a verificar de onde vem essa impressão. Se tiver apenas um anjo da guarda, isso será bem fácil. Se tiver alguns, vai demorar um pouco até passar por todos.

Se perguntar algo a seu anjo guardião e começar a se mover de um lado para outro e, depois, muda para o balanço para frente e para trás, você tem uma grande decisão em andamento, a resposta pode ser sim e não, como nos casos de uma probabilidade. Se o anjo da guarda que está com você for muito evoluído, ele pode não te dar uma resposta definida, porque ele identifica universalmente – como um processo universal, ele pode ver todas as probabilidades e, em consequência, não responderá um "sim" ou um "não" definido.

Para ter sucesso com essa técnica, é preciso praticar. Na essência, está aprendendo a falar com alguém cujo idioma você não conhece. Quando começa a se comunicar com essas forças que estão com você, precisa aprender a encontrar uma linguagem que ambos possam entender e usar. Pode ter que começar com uma linguagem de sinais. Depois, quando começar a se comunicar de forma bem efetiva, poderá perguntar:

"Existe uma chance de ver sua imagem?" Então, pode ser que surja a visão interna e você consiga ver a forma. Depois, poderá perguntar: "Posso ouvir sua voz?" , "Está na hora de ouvir sua voz?" Se ele indicar "Não", fique muito feliz, se disser "Sim", fique muito feliz.

Contatar seu anjo da guarda requer prática. Quanto mais puder condicionar seu subconsciente a liberar e soltar, para te deixar fluir livremente, mais fácil se torna alcançar o Anjo da Guarda. Claro que se você for muito evoluído, pode se comunicar com os anjos diretamente. Mas enquanto esse momento não chega, você se comunica da maneira que funcionar melhor – através dos sentimentos, através das imagens, através das impressões. Se não tiver certeza das respostas, verifique duas vezes. Se não souber se a informação que está recebendo é correta ou não, pare, libere-a e coloque na Luz mais uma vez. Então, pergunte novamente. Se obtiver a mesma resposta e ainda não tiver certeza, solte. Faça outra

coisa. Volte mais tarde para verificar. Lembre que nunca, jamais, você revoga a sua responsabilidade - a responsabilidade do ser consciente - de tomar decisões. Nunca ceda essa responsabilidade a um agente externo.

À medida que trabalhar com essa técnica, aprenderá mais e mais sobre ela e ganhará confiança. Você começará a substituir o conhecimento pela fé. Depois, eleve sua fé um pouco mais e, conforme adquire experiência, você acrescenta isso a seu conhecimento. Depois, novamente, eleve ainda mais sua fé. Deixe a Fé te levar, mas baseie-se na sua experiência e no seu conhecimento. Consiga alguns resultados que sejam tangíveis para a mente consciente. É assim que você constrói o seu conhecimento e a sua confiança – através de experiências de sucesso.

Se estiver interessado em trabalhar com essa técnica, trabalhe até fazer contato com seu anjo da guarda, até fazer um bom contato. Depois, trabalhe

com ela até fazer um excelente contato. Trabalhe com essa técnica até começar a ouvir seu anjo guardião, falar com ele, vê-lo e comunicar-se com ele, assim como se comunicaria com alguém no nível físico. Se praticar fielmente, todos os dias, você pode começar a ver os resultados em torno de trinta dias. Mas pratique todos os dias, se quiser ter resultados. Se estiver apenas brincando e sendo curioso, o subconsciente pode começar a bloquear a ação – porque ele protegerá esses níveis inferiores. Se for isso, é importante que faça de boa fé. Então, isso funcionará para você.

Existem muitos níveis que estão além da experiência física. Esses outros níveis e as formas que habitam neles, têm muita realidade e muitas ilusões. Esses aspectos do oculto que podem parecer negativos, podem ser também muito positivos, dependendo da sua intenção e da sua atitude. Foram dadas a você certas habilidades, portanto, você tem certos potenciais e certos poderes.

Como você os usa, o que faz com eles é sua escolha. A lei espiritual diz que você é responsável por aquilo que cria e por aquilo que expressa. Se quiser essas coisas que são positivas, como - paz, amor, alegria e felicidade – você pode escolher criar essas coisas. Se expressar negatividade e padrões de controle, vai descobrir que isso volta para você.

Você é o mestre do seu destino, pode ter domínio sobre o seu plano de vida. Use seu conhecimento com sabedoria. Use suas habilidades sabiamente. Realize o seu mais alto potencial e trará, para si mesmo, alegria e amor.

Baruch Bashan
As bênçãos já foram dadas.

Sobre o Autor

Um professor e conferencista de estatura internacional, John-Roger é uma inspiração na vida de muitas pessoas ao redor do mundo. Por mais de quatro décadas, a sua sabedoria, humor, bom senso e amor têm ajudado as pessoas a descobrir o Espírito dentro de si e também maior saúde, paz e prosperidade.

Com dois livros em coautoria na Lista dos mais vendidos do New York Times e mais de quatro dezenas de livros de autoajuda e CDs, John-Roger oferece uma visão extraordinária sobre uma vasta gama de tópicos. Ele é o fundador e conselheiro espiritual da Igreja o Movimento da Senda Interna da Alma (MSIA), que fala sobre a Transcendência da Alma. É seu fundador, primeiro presidente e agora reitor da Universidade de Santa Mônica, fundador e presidente dos Seminários Teológicos para Paz e Colégio de Filosofia, fundador e presidente do conselho de Seminários Insight, fundador e conselheiro espiritual do Instituto para

Paz Individual e Mundial e fundador da Fundação dos corações Sinceros.

John-Roger deu mais de 6.000 palestras e seminários em todo o mundo, muitos dos quais são televisionados nacionalmente no programa a cabo. "Aquilo Que é" , através da Rede de Sabedoria. Ele apareceu no rádio e em inúmeros programas de televisão e foi como convidado no programa Larry King Live. Ele também co-escreveu e co-produziu o filme O Guerreiro Espiritual (www.spiritualwarriors.com).

Um educador e ministro de profissão, John-Roger continua a transformar vidas, educar as pessoas na sabedoria do coração espiritual.

Para mais informações sobre John-Roger você também pode visitar: www.john-roger.org.

Recursos e materiais de Estudo
por John-Roger, D.C.E

Os seguintes livros e materiais de áudio podem apoiá-lo a aprender mais sobre as ideias apresentadas em Servindo e Dando. Eles podem ser encomendados através do Movimento da Senda Interna (MSIA) em: pedidos@msia.org ou simplesmente visitando nossa loja on-line em www.msia.org.

PERDÃO: A CHAVE PARA O REINO

O perdão é o fator chave para a libertação pessoal e o progresso espiritual. Este livro apresenta reflexões profundas resultantes do perdão, como a alegria e a liberdade pessoal. O negócio de Deus é o perdão. Este livro oferece incentivo e técnicas para torná-lo nosso negócio também.

Livro US$ 12,95

MOMENTUM: DEIXANDO QUE O AMOR TE GUIE - PRÁTICAS SIMPLES PARA VIVER ESPIRITUALMENTE.
(John-Roger com Paul Kaye, DCE)

Por mais que quiséssemos ter as áreas importantes de nossas vidas, como - relacionamentos, saúde, finanças e carreira - assentados e cantarolando, a realidade para a maioria de nós é que sempre há algo fora de equilíbrio, muitas vezes causando estresse e angústia . Em vez de resistir ou lamentar o desequilíbrio, este livro mostra que há uma sabedoria inerente no desequilíbrio. Onde há desequilíbrio há movimento e este movimento "dá origem a uma envolvente vida dinâmica", cheio de aprendizado, criatividade e crescimento.

"Podemos descobrir - nas áreas onde nós experimentamos muitos de nossos problemas e desafios - o maior movimento e a maior oportunidade de mudança.

A abordagem não é tentar tornar o trabalho mais difícil na vida. A vida já funciona. A grande chave é trazer amor para ela. Este livro é sobre estar amando no momento. É um curso de amor.

Livro US$ 19,95

PELO RESTO DE NOSSAS VIDAS
(John-Roger com Paul Kaye, DCE)

E se você descobriu que o resto de sua é menos uma ação e mais uma atitude? Que você pode obter todos os benefícios internos e externos de descanso ao se movimentar através de cada dia, não importando quão ocupado você seja? Aqui está uma boa notícia: É verdade e você pode. Se você alguma vez disse a si mesmo o que você poderia fazer com um bom descanso, este livro lhe servirá muito bem. A partir de agora e para o resto de sua vida.

Livro US$ 16,95

QUANDO VOCE VOLTA PARA CASA? UM GUIA PESSOAL PARA TRANSCENDÊNCIA DA ALMA
(John-Roger com Pauli Sanderson, DCE)

Um relato íntimo do despertar espiritual que contém os elementos de uma história de aventura. Como John-Roger atingiu a consciência de quem ele realmente é? Ele se aproximou da vida como um cientista no laboratório. Ele encontrou métodos para integrar a vida sagrada com a mundana, a prática com a mística. Ele observou o que funcionou e o que não funcionava. Juntamente com algumas histórias fascinantes, você encontrará neste livro muitas chaves práticas para tornar o seu trabalho e a própria vida melhor, para sintonizar a fonte da sabedoria que está sempre dentro de você e para lhe impulsionar a essa excitante aventura de sua volta para casa.

Livro US$ 19,95
Versão para download em português US$ 15

O QUE É SER COMO VOCÊ?
(John-Roger com Paul Kaye, DCE)

"O que aconteceria se você parasse de fazer aquilo que deveria fazer e começar a ser quem você é?" A continuação do livro anterior, em conjunto, Momentum – Deixando o Amor te Guiar, este livro apresenta exercícios, meditação e narrativa para aprofundar e explorar quem você realmente é como uma versão nova do CD "Meditação para o alinhamento com a própria Verdade".

Livro US$ 14,95

O GUERREIRO ESPIRITUAL: A ARTE DE VIVER ESPIRITUALMENTE

Cheio de sabedoria, humor, bom senso ferramentas para a vida espiritual, este livro oferece dicas práticas para cuidar de nossas vidas e ter saúde, felicidade, abundância e amor. Tornando-se um guerreiro espiritual não tem nada a ver com violência. É sobre o uso das

qualidades positivas do guerreiro espiritual - a intenção, implacabilidade e a impecabilidade - para combater hábitos negativos, e relacionamentos destrutivos, principalmente quando você se depara com uma grande adversidade.

Livro US$ 14,95
Versão para download em português US$ 10

MUNDOS INTERIORES DA MEDITAÇÃO

Neste guia de autoajuda para a meditação; as práticas são transformadas em recursos valiosos para explorar os reinos espirituais, lidando com a vida de forma mais eficaz. Está incluído uma série de meditações que podem ser utilizadas para a obtenção de consciência espiritual, um maior relaxamento, melhor equilíbrio das emoções e aumento da energia.

Livro US$ 11,95

Disseratações para o Conhecimento da Alma um Curso para Transcendência da Alma

As Dissertações para Conhecimento da Alma são projetadas para ensinar a transcendência da Alma, que é se tornar consciente de si mesmo como uma Alma e de ser una com Deus, não como teoria, mas como uma realidade viva. Elas são para pessoas que querem uma abordagem coerente e comprovada de a sua expansão espiritual.

Cada conjunto de Dissertações para o Conhecimento da Alma é composto de 12 apostilas, para estudar e para contemplar uma a cada mês do ano. Ao ler as dissertações você poderá ativar a consciência da sua essência Divina e aprofundar seu relacionamento com Deus.

Espirituais em sua essência, as dissertações são compatíveis com as crenças religiosas que você possa ter. Na verdade, a maioria das pessoas acha que as dissertações dão apoio à experiência de qualquer filosofia em seu caminho, ou religião (se houver) que escolher seguir. Simplificando, as dissertações são

sobre as verdades eternas e a sabedoria do coração.

O primeiro ano das dissertações aborda temas relacionados a criar sucesso no mundo para trabalhar lado a lado com o espírito.

Um conjunto anual de dissertações custa 100 dólares. O MSIA oferece o primeiro ano com o preço promocional de 50 dólares. As dissertações vêm sem que nenhuma pergunta-resposta seja necessária com a garantia do reembolso. Se a qualquer momento você decidir que a leitura destas dissertações não é a certa para você, simplesmente devolva-as e receberá imediatamente, um reembolso completo.

Recursos e materiais de Estudo
por John-Roger, D.C.E

Para solicitar materiais de áudio, entre em contato MSIA pelo telefone 1-323-737-4055, pedidos@msia.org, ou simplesmente visite a loja on-line em www.msia.org. Todos os Livros e materiais de áudio, também estão disponíveis para download em www.msia.org/store.

CDs, DVDs e livros estão disponíveis no:

MSIA
P.O. Box 513935
Los Angeles, CA 90051
323-737-4055 Fax:323-737-5680
Email: pedidos@msia.org,
www.msia.org